



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA BOM DESPACHO

ÂNIMA EDUCAÇÃO

ARQUITETURA E URBANISMO

BÁRBARA VITÓRIA AMARAL DE OLIVEIRA MAIA

NOVA SEDE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL –

JANE GERALDA RIBEIRO COSTA EM PERDIGÃO – MG

CRAS – UM RECINTO ACOLHEDOR

Bom Despacho - MG

2023

BÁRBARA VITÓRIA AMARAL DE OLIVEIRA MAIA

**NOVA SEDE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL –
JANE GERALDA RIBEIRO COSTA EM PERDIGÃO – MG
CRAS – UM RECINTO ACOLHEDOR**

Trabalho Final de Graduação
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo do Centro Universitário Una
Bom Despacho como requisito parcial
para a obtenção do título de graduado
em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Stéphanie Mesquita Assaf

Bom Despacho - MG

2023

BÁRBARA VITÓRIA AMARAL DE OLIVEIRA MAIA

NOVA SEDE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL –

JANE GERALDA RIBEIRO COSTA EM PERDIGÃO – MG

CRAS – UM RECINTO ACOLHEDOR

Trabalho Final de Graduação
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo do Centro Universitário Una
Bom Despacho como requisito parcial
para a obtenção do título de graduado
em Arquitetura e Urbanismo.

Bom Despacho, 05 de junho de 2023

Orientadora Stéphanie Mesquita Assaf

Centro Universitário Una Bom Despacho

AGRADECIMENTOS

Deem graças ao Senhor porque ele é bom; o seu amor dura para sempre.

SALMOS 107:1

Em princípio prezo em agradecer a Deus e a Nossa Senhora, pelo dom da vida e pela oportunidade de estar concluindo uma graduação. Por estarem sempre presentes em minha caminhada, por cada oração atendida. Sem Ele nada é possível.

Agradeço a minha família por acreditarem em mim e me dar todo amor e carinho. Por serem meu alicerce, a base da minha vida. Família é singular concorda com acreditar.

Ao meu noivo, Marco Antônio, por ter me apoiado e acompanhado, fortificando minhas escolhas e sempre almejando meu sucesso com muito amor. A sua família, pelo suporte nos momentos desafiadores e aconchego durante esses anos.

As pessoas que encontrei durante a trajetória da Arquitetura e Urbanismo, amigos e professores, agradeço pela experiência compartilhada e por colaborarem em minha formação. Sou eternamente grata.

A minhas amigas, que hoje considero irmãs, por todo encorajamento para chegar até aqui.

Gratidão a todos, de todo coração.

RESUMO

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é, uma unidade descentralizada pública estatal, um instrumento responsável pelo Serviço da Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social, tendo como pauta maior prevenir situações de vulnerabilidade através de ações, programas, projetos, serviços e benefícios. Contribui, também na promoção da emancipação das famílias no intuito de serem protagonistas da sua própria história. A agravante encontrada na edificação do CRAS de Perdigoão, se discorre em salas de pequeno porte, falta de acessibilidade, sanitários inadequados, ausência de sigilo e privacidade, más condições da hidráulica e pisos, desprovimentos de blocos para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Diante do exposto, este projeto tem o intento de propor, incentivar e quiçá alcançar a meta de uma construção de uma Nova Sede do Centro de Referência de Assistência Social, hoje nomeado de Jane Geralda Ribeiro Costa no município de Perdigoão – MG. Honrando o nome proposto: CRAS – Um Recinto Acolhedor. Atentando para arquitetura voltada para edifícios de uso público, implementada em uma área central, conforme as normas de implantação para CRAS, o objetivo é propor uma nova sede, com um projeto de arquitetura com materiais de bom desempenho, utilizando os métodos da tecnologia da construção, sendo uma sede acolhedora, prezando a segurança, e a privacidade dos ambientes para os atendimentos de crianças, adolescentes, adultos e idosos, além de criar uma área cultural, podendo assim aperfeiçoar o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. E proporcionando uma melhor estrutura física para o município, servidores que ali atuam, e principalmente os seus usuários.

PALAVRAS CHAVES: ARQUITETURA. CRAS. VULNERABILIDADE SOCIAL.

ABSTRACT

The CRAS – Social Assistance Reference Center is a unit linked to the state that works in a decentralized way, as an instrument belonging to the Basic Protection Service of the Unified Social Assistance System. The main objective of CRAS is to prevent and mitigate situations of vulnerability through actions, programs, projects, services, and benefits for the general population. The CRAS should also contribute to promoting the emancipation of families in situations of social vulnerability to be protagonists of their own history. The situation in the CRAS building that already exists in Perdigoão, Minas Gerais, is not good. Because there are lots of little rooms, lack of accessibility, inadequate bathrooms, lack of secrecy and privacy, hydraulic conditions, and floors. Furthermore, the lack of blocks for Coexistence and Link Strengthening Service is also a big problem in that building. Thus, the intention of this project is to propose, encourage and achieve the goal of building a New Headquarters for the Reference Center for Social Assistance, now called Jane Geralda Ribeiro Costa in Perdigoão - MG. Honoring the proposed name: CRAS – Um recinto acolhedor, the premises of this building will be for public use, and this should be located in a central area. Also according to the CRAS implementation norms, the objective is to propose an architectural project with materials that perform well, use properly constructive technologies methods, for value the safety and privacy of childcare environments, teenagers, adults, and seniors. In addition to creating a cultural space, thus capable of improving the coexistence service and strengthening social bonds.

KEYWORDS: ARCHITECTURE. CRAS. SOCIAL VULNERABILITY.

ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Fachada da Sede atual CRAS - Perdigoão/MG	25
Ilustração 2: Vista garagem da Sede atual do CRAS – Perdigoão/MG.....	25
Ilustração 3: Infiltrações nas salas da Sede atual do CRAS – Perdigoão/MG.	26
Ilustrações 4: Vazamento hidráulico e pisos danificados nas salas da Sede atual do CRAS – Perdigoão/MG.....	26
Ilustração 5: Janela sem trancas na Sede atual do CRAS – Perdigoão/MG.	26
Ilustração 6: Recepção em concordância ao programa mínimo.	33
Ilustração 7: Área de espera da sede do CRAS em Perdigoão/MG.....	33
Ilustração 8: Recepção da sede do CRAS em Perdigoão/MG.....	34
Ilustração 9: Sala de atendimento em concordância ao programa mínimo	35
Ilustração 10: Salas de atendimentos da sede do CRAS em Perdigoão/MG.....	35
Ilustração 11: Sala de atendimentos da sede do CRAS em Perdigoão/MG.	36
Ilustração 12: Sala de atendimento coletivo em concordância ao programa mínimo.	37
Ilustração 13: Sala de atendimento coletivo em concordância ao programa mínimo	37
Ilustração 14: Sala de atendimentos coletivo da sede do CRAS em Perdigoão/MG.	38
Ilustração 15: Sala da coordenação em concordância ao programa mínimo.....	39
Ilustrações 16: Sala da coordenação da sede do CRAS em Perdigoão/MG.....	39
Ilustração 17: Sala da coordenação da sede do CRAS em Perdigoão/MG.	40
Ilustração 18: Sanitários em concordância ao programa mínimo.....	40
Ilustração 19: Placa sanitários da sede do CRAS em Perdigoão/MG.	41
Ilustrações 20: Sanitários da sede do CRAS em Perdigoão/MG.....	41
Ilustração 21: Copa da sede do CRAS em Perdigoão/MG.....	42
Ilustração 22: Copa da sede do CRAS em Perdigoão/MG.....	43
Ilustração 23: Almojarifado da sede do CRAS em Perdigoão/MG.....	44
Ilustração 24: Almojarifado da sede do CRAS em Perdigoão/MG.....	44
Ilustração 25: Small Explorers Kindergarten – Exterior da edificação.....	48
Ilustração 26: Small Explorers Kindergarten – Inserção urbana.....	49
Ilustração 27: Small Explorers Kindergarten – Planta 1º pavimento.....	49
Ilustração 28: Small Explorers Kindergarten – Planta 2º pavimento.....	50
Ilustração 29: Small Explorers Kindergarten – Cortes.....	50
Ilustração 30: Small Explorers Kindergarten – Salas.....	51

Ilustração 31: Small Explorers Kindergarten – Diagrama 01.....	52
Ilustração 32: Small Explorers Kindergarten – Diagrama 02.....	52
Ilustração 33: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Ambientes.....	54
Ilustração 34: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Ambientes internos.	54
Ilustração 35: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Inserção Urbana.	55
Ilustração 36: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Fachada.....	55
Ilustração 37: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Ambiente interno.	56
Ilustração 38: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Planta Térre.....	57
Ilustração 39: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Planta 1º pavimento.	57
Ilustração 40: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Planta 2º pavimento.	58
Ilustração 41: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Elevação.	58
Ilustração 42: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Corte AA.	59
Ilustração 43: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Vista externa	59
Ilustração 44: Centro Cultural Pilares – Áreas externas.....	61
Ilustração 45: Centro Cultural Pilares – Áreas externas.....	61
Ilustração 46: Centro Cultural Pilares – Áreas externas.....	62
Ilustração 47: Centro Cultural Pilares – Salas.	62
Ilustração 48: Centro Cultural Pilares – Planta Térreo.....	63
Ilustração 49: Centro Cultural Pilares – Planta Superior.....	64
Ilustração 50: Centro Cultural Pilares – Corte AA.....	64
Ilustração 51: Centro Cultural Pilares – Corte CC.	65
Ilustração 52: Centro Cultural Pilares – Volumetria	65
Ilustração 53: Mapa do Brasil, evidenciando o estado Minas Gerais e a demarcação da cidade de Perdígão.....	67
Ilustração 54: Mapa de Perdígão – Minas Gerais.....	67
Ilustração 55: Transição entre o atual CRAS e a área de intervenção.....	68
Ilustração 56: Terreno escolhido na Avenida João Paulo II.....	69

Ilustração 57: Terreno escolhido na Rua Quincotinha.	69
Ilustração 58: Registro do loteamento com medidas onde situa o terreno escolhido, demarcado de verde.	70
Ilustração 59: Mapa da Hidrografia de Perdigão – Minas Gerais.	71
Ilustração 60: Mapa da Topografia de Perdigão – Minas Gerais	72
Ilustração 61: Mapa da topografia do entorno da área de intervenção.	72
Ilustração 62: Mapa do ambiente construído no entorno trabalhado.	73
Ilustração 63: Mapa de mobilidade e sistema viário no entorno trabalhado.	74
Ilustração 64: Curva de Nível Terreno.	77
Ilustração 65: Vegetação área de intervenção.	77
Ilustração 66: Incidência solar na área de intervenção	78
Ilustração 67: Direção dos ventos em Perdigão, na área de intervenção.	79
Ilustração 68: Work – Pixelflakes Architectural Marketing.	80
Ilustração 69: Red Cow Farm Garden	81
Ilustração 70: Jardim de inverno	81
Ilustração 71: Escola diferente	82
Ilustração 72: Fluxograma	85
Ilustração 73: Setorização e Implantação	86
Ilustração 74: Volumetria Terreno	86
Ilustração 75: Volumetria Inicial CRAS 01	87
Ilustração 76: Volumetria Inicial CRAS 02	87
Ilustração 77: Volumetria Inicial CRAS 03	88
Ilustração 78: Volumetria Inicial CRAS 04	88

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de CRAS por unidade Federativa.....	28
Tabela 2: Relação de famílias referenciadas e capacidade de atendimentos anual do CRAS.....	29
Tabela 3: Definição de porte de município e quantidade de CRAS por famílias referenciadas.....	30
Tabela 4: Programa básico para instalações de CRAS.....	31
Tabela 5: Plano Diretor Participativo de Nova Serrana.	76
Tabela 6: Dados climatológicos de Perdigoão-MG.....	78

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Objetivos e estratégias projetuais.....	79
Quadro 2: Programa de necessidades.....	83

LISTA DE ABREVIATURAS

CRAS: Centro de Referência de Assistência Social

NAF: Núcleo de Apoio às Famílias

MG: Minas Gerais

SUAS: Serviço da Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social

PAIF: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

SCFV: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

MDS: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à fome

DF: Distrito Federal

PBF: Programa Bolsa Família

BPC: Benefício de Prestação Continuada

CADUNICO: Cadastramento Único

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

NBR: Norma Brasileira

CNAS: Conselho Nacional de Assistência Social

NOB: Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social

LOAS: Lei Orgânica de Assistência Social

CECAD: Consulta, Seleção, e Extração de Informações do Cadastro Único

ZC: Zona Central

ANEXOS

Anexo 01 – Planta baixa com iluminação, vegetação e fluxo de vias.

Anexo 02 – Levantamento topográfico.

Anexo 03 – Levantamento topográfico/cortes.

Anexo 04 – Mapas complementares.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
1.1	TEMA.....	17
1.2	PROBLEMÁTICA.....	18
1.3	OBJETIVOS.....	19
1.3.1	OBJETIVO GERAL.....	19
1.3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
1.4	JUSTIFICATIVA.....	20
1.4.1	CONCEITO E DEFINIÇÃO DE CRAS.....	20
1.4.2	PROCESSOS REALIZADOS PELO CRAS.....	21
1.4.3	OS PROBLEMAS DA SEDE ATUAL.....	24
1.4.4	CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL.....	27
1.4.5	COMPARAÇÃO ENTRE PROGRAMA MÍNIMO E O ATUAL CRAS DE PERDIGÃO.....	32
1.4.6	LEGISLAÇÕES RELACIONADAS AO CRAS.....	45
2	REFERENCIAIS TEÓRICOS.....	45
2.1	MANUAL DO CONFORTO TÉRMICO.....	45
2.2	ARQUITETURA ESCOLAR E EDUCAÇÃO: UM MODELO CONCEITUAL DE ABORDAGEM INTERACIONISTA.....	46
2.3	APLICABILIDADE, HABILIDADE, E SUSTENTABILIDADE DA ALVENARIA COM BLOCO DE CONCRETO APARENTE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO.....	46
3	ANÁLISE DE OBRAS ANÁLOGAS	47
3.1	SMALL EXPLORERS KINDERGARTEN.....	47
3.2	SKYPLAY: ESCOLA DE APRENDIZAGEM INFANTIL EM NORTH PERTH 53.....	
3.3	CENTRO CULTURAL PILARES.....	60

4	CONDICIONANTES PROJETUAIS	66
4.1	LOCALIZAÇÃO.....	66
4.2	TERRENO SELECIONADO.....	68
4.3	DESCRIÇÃO GERAL DO ENTORNO	70
4.3.1	ASPECTOS FÍSICOS AMBIENTAIS	70
4.3.2	AMBIENTE CONSTRUÍDO.....	73
4.3.3	MOBILIDADE/SISTEMA VIÁRIO	73
4.3.4	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	74
4.4	DESCRIÇÃO GERAL DO TERRENO.....	75
4.4.1	ASPECTOS LEGAIS.....	75
4.5	ASPECTOS FÍSICOS AMBIENTAIS	76
4.5.1	TOPOGRAFIA.....	76
4.5.2	VEGETAÇÃO.....	77
4.5.3	INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO.....	78
4.5.4	QUADRO DE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PROJETUAIS	79
5	DEFINIÇÕES PROJETUAIS.....	80
5.1	CONCEITO.....	80
5.2	PARTIDO.....	80
5.3	PROGRAMA DE NECESSIDADES	82
5.4	FLUXOGRAMA.....	84
6	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	85
7	SETORIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO	85
8	CONCLUSÃO	89
9	REFERÊNCIAS	90

1 INTRODUÇÃO

1.1 TEMA

O serviço social no Brasil manifestou-se na década de trinta, conectado à igreja católica. Percorrendo por um período difícil, a sociedade burguesa encontrava dificuldades em controlar as várias manifestações da classe proletária, que reivindicavam seus direitos e equidade social.

Em 1988, a Constituição Cidadã foi confirmada como política pública, a Assistência Social, sendo assim um direito do cidadão e dever estatal, considerando um grande marco para a proteção social. Os CRAS nasceram em 1999 com a nomenclatura NAF – Núcleo de Apoio às Famílias e em 2005, com uma nova abrangência da Política Pública de Assistência Social, passou a se chamar CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, ofertando atendimentos diários, responsáveis por ofertar serviços, programas e benefícios, atentando a prevenção de situações de vulnerabilidade e reforçando os vínculos de familiares e sociedade.

Em Perdígão – MG o Centro de Referência de Assistência Social, foi inaugurado em 2005 e era localizado na área central da cidade, na Av. Ouro Preto nº 316, em um prédio locado pela prefeitura para cumprir a aprovação da Política Nacional da Assistência Social em 2004. Com Intuito de melhorias estruturais e devido situação precária da estrutura do imóvel em que funcionava o equipamento, no ano de 2022 o CRAS foi locado e transferido para outra sede. Atualmente, é localizado na rua Joaquim Macedo, 517 – centro de Perdígão/MG, porém ainda não corresponde as orientações técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social (2009) e a demanda requisitada pelo âmbito de vulnerabilidade do município de Perdígão.

Esse projeto tem como principal objetivo propor, incentivar e quiçá alcançar a meta de uma construção de uma Nova Sede do Centro de Referência de Assistência Social, hoje nomeado de Jane Geralda Ribeiro Costa no município de Perdígão – MG. honrando o nome proposto “CRAS – Um Recinto Acolhedor”, proporcionando uma sede própria com estrutura acolhedora, com segurança e apropriado para receber e exercer as atividades com os usuários.

1.2 PROBLEMÁTICA

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome, o CRAS é, uma unidade descentralizada pública estatal, um instrumento responsável pelo Serviço da Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo como pauta maior prevenir situações de vulnerabilidade através de ações, programas, projetos, serviços e benefícios. Através do equipamento é desenvolvido o PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família tendo como o objetivo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Contribui, também, na promoção da emancipação das famílias, no intuito de serem protagonistas da sua própria história.

O CRAS de Perdigoão/MG se apresenta em uma estrutura física residencial, ainda de não propriedade municipal, feita sobre uma arquitetura adaptada em função da aprovação da Política Nacional de Assistência Social em 2004, pois os municípios tiveram que agir e encontrar um espaço rapidamente para a instalação do setor. É natural que a implantação tenha se remetido a lugares não propriamente seguros e estruturados. Sem oferta de propriedades municipais a solução emergente foi a locação de um imóvel, para realização dos programas previstos.

A problematização encontrada na edificação locada, atualmente, se discorre em salas de pequeno porte, falta de acessibilidade, sanitários inadequados, ausência de sigilo e privacidade, más condições da hidráulica e pisos. Desprovimentos de blocos destinados exclusivamente para o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para as atividades socioeducativas, oficinas de informática, violão, teatro, artes manuais, cultivo com a natureza, dentre outras.

Segundo as Orientações Técnicas do Centro de Referência de Assistência Social:

O CRAS deve localizar-se em áreas que concentram situações de vulnerabilidade e risco social.”. “Nos municípios de pequeno porte I e II, o CRAS pode localizar-se em áreas centrais, ou seja, áreas de maior convergência da população, sempre que isso representar acesso mais facilitado para famílias vulneráveis, das áreas urbanas e rurais. (BRASIL, 2009, p. 34).

O lócus atual no município de Perdigoão, como já mencionado, fica na Rua Joaquim Macedo, 517 – Centro _ Perdigoão/MG. Observa-se que a localização se

encontra em divisa entre o bairro Centro e o bairro Bela Vista, considerando-se má localizado visto que o equipamento é o único na cidade; referência urbana e rural colocando em risco uma pauta importante que é a identificação do CRAS para seus usuários em localidade acessível a todos, debilitando seu caráter público.

Mediante ao que foi apresentado, questiona-se: uma sede própria e pensada com uma arquitetura adequada às funções que se espera de um CRAS irá assegurar maior eficácia e eficiência nos atendimentos?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Considerando a Secretaria Nacional de Assistência Social o CRAS deve se configurar em prédios que se caracterizam com qualidade ambiental, com padrão construtivo adequado, que forneça segurança, que possua boa iluminação e ventilação natural, conforto térmico e acústico e, principalmente, estabilidade apropriada.

Atentando para arquitetura voltada para edifícios de uso público, implementada em uma área central de Perdigoão-MG, conforme as normas de implantação para CRAS, o objetivo geral é propor uma nova sede para o CRAS, com um projeto de arquitetura com materiais de bom desempenho, utilizando os métodos da tecnologia da construção, sendo uma sede acolhedora, prezando pela segurança e a privacidade dos ambientes para os atendimentos de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Além de criar uma área cultural com novos projetos, como oficinas de atividades socioeducativas, oficinas de informática, violão, teatro, artes manuais e cultivo com a natureza, dentre outras, podendo assim aperfeiçoar e ampliar os atendimentos no CRAS e SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, proporcionando melhor estrutura física para o município, servidores que ali atuam, e principalmente os seus usuários.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver um projeto de edificação que seja tomado como referência para os profissionais da construção civil, que pretendem elaborar

edificações do gênero (CRAS) e se tornar também um ponto emblemático para a comunidade local, contribuindo para o desenvolvimento da autoestima dos usuários, onde mesmo de longe, possa ser reconhecido e ser referência na sociedade.

2. Projetar uma nova sede do CRAS a ser construída no futuro, na Avenida João Paulo II, Bairro São José, Perdigoão-MG, em área central, local que possui excelente articulação com a malha urbana existente.
3. Projetar uma arquitetura com materiais de bom desempenho, utilizando os métodos da tecnologia da construção, sendo uma sede acolhedora, prezando a segurança, e a privacidade dos ambientes para os atendimentos de crianças, adolescentes, adultos e idosos.
4. Propor uma edificação com bloco de salas para atendimentos sigilosos e urgentes, com maior restrição. Salas para o administrativo e coordenação. E outro bloco com intuito de cultivar a cultura, com salas para oficinas, tais como música, teatro, artes manuais, informática e espaços para atividades coletivas dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.
5. Gerar a integração da edificação com a natureza, a fim de incentivar a convivência com o meio ambiente e explorar os benefícios desse contato, através de projetos de paisagismo e o cultivo de hortaliças, em que os próprios usuários do espaço possam contribuir para a manutenção, como forma de terapia e posteriormente, sustento de alguma refeição realizada por usuários ali presentes.

1.4 JUSTIFICATIVA

1.4.1 CONCEITO E DEFINIÇÃO DE CRAS

Pensar na assistência às famílias vulneráveis é algo, historicamente, muito recente. A origem do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social enquanto Política de Assistência Social só veio a ser aprovada em 2004, mas a chegada e inserção dessas unidades de Assistência Social em cidades do porte Populacional de Perdigoão – Cidade do interior de Minas Gerais é ainda mais tardia.

A cada dia fica mais evidente a importância de se pensar em políticas públicas voltadas as populações mais vulneráveis. O sujeito com condição de exercer o que definimos como cidadania - Idosos, mulheres, crianças, portadores de necessidades especiais - requerem empreitadas de inclusão e reconhecimento. Cenário esse existente no Brasil e em países em desenvolvimento que não alcançaram ainda metas para a estabilidade social dos indivíduos.

Entender o próprio conceito de CRAS e suas funções representou uma dificuldade para o município. Cabem assim entender, inicialmente o que é o CRAS, sua importância e funções a serem desenvolvidas por ele.

A definição de CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à fome (MDS):

O centro de referência é um espaço físico onde funciona um serviço municipal de atendimento psicossocial às famílias vulneráveis em função de pobreza e de outros fatores de risco e exclusão social. Têm como base territorial comunidades, regiões, bairros onde há maior concentração de famílias nessas condições. Este serviço pressupõe, para seu funcionamento, a existência de uma rede básica de ações assistenciais na mesma base territorial. (MDS, 2009, p. 07).

Espera-se que com a instalação de um CRAS haja a estrutura física para o aprimoramento dos serviços: orientações para gestores e projetistas municipais – Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2009. A palavra-chave que define o CRAS é a prevenção, mesmo em situações de risco os usuários são preservados e atendidos por este equipamento.

1.4.2 PROCESSOS REALIZADOS PELO CRAS

O CRAS é a porta de entrada para famílias em risco e vulnerabilidade, é destinada a sociedade enfraquecida pela pobreza, falta de proventos e com acesso precário ao serviço oferecido pelos municípios, governos estaduais e federais, ou indivíduos com vínculos afetivos enfraquecidos. O CRAS e sua equipe dedicam-se para emancipar estes usuários, para que possam ser e estarem sempre seguros e bem atendidos pelos serviços públicos.

O público prioritário do CRAS se resume em famílias e indivíduos que estejam em situação de vulnerabilidade social, econômica e relacional privados do acesso ao serviço público, com vínculos familiares e comunitários frágeis, discriminadas por questões de gênero, identidade sexual, regionalismo, deficiência, idade, entre outras como beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Crianças e adolescentes em situação de risco social, negligência, em situação de violação de direitos, com envolvimento com entorpecentes e atos infracionais, jovens com vínculos familiares frágeis e idosos em situação de risco social, abandono, maus tratos e violação de direitos humanos, dentre outras.

O Centro é formado por uma equipe multiprofissional:

Assistentes sociais e psicólogos(as): As atividades estão voltadas para a atenção e prevenção a situações de risco, objetivando atuar nas situações de vulnerabilidade por meio do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições pessoais e coletivas:

1. Coordenador(a): Coordena a administração do CRAS, gerencia a logística, supervisiona, eventos e operações internas;
2. Orientador(a) Social: Auxilia e realiza atividades com o Grupo de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos;
3. Auxiliar de Serviços: Atua junto às famílias nas suas diversas necessidades;
4. Entrevistador: Coleta dados necessários para a realização do Cadastro Único;
5. Recepcionista: Recepciona a todos que precisam do Centro de referência da assistência social;
6. Motorista: Acompanha as visitas realizadas a famílias;
7. Auxiliar de limpeza: Higieniza e conserva os ambientes em bom estado.

Em Perdigoão, ações que são levadas a esse público vulnerável estão resumidas em:

1. Acolhimento e escuta;
2. Avaliação psicossocial, cadastro socioeconômico e orientação quanto à acessibilidade de direitos;

3. Avaliação para concessão de benefícios eventuais como auxílio natalidade, auxílio funeral, cesta básica e documentação civil;
4. Atendimento e acompanhamento de famílias;
5. Busca ativa e visita domiciliar as famílias;
6. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família através de grupos socioeducativos;
7. Ações e mobilização para fortalecimento da rede de apoio entre os grupos locais e outros;
8. Acompanhamento de medidas socioeducativas e de liberdade assistida;
9. Estudo de caso e reuniões de equipe;
10. Campanhas e ações socioeducativas;
11. Elaboração de relatórios de acompanhamento;
12. Encaminhamento para curso profissionalizante;
13. Encaminhamentos para a rede socioassistencial e intersetorial;
14. Encaminhamento para inscrição/atualização no CADÚNICO (cadastramento único) para vínculos nos Programas Sociais como: Bolsa Família, Tarifa Social, ID Jovem, Carteirinha do Idoso e Benefício de Prestação Continuada;
15. Encaminhamento para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

No CRAS de Perdigão é também ofertado SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) que realiza um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Essa ocupação é para completar o trabalho social com famílias que são realizados através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF). O SCFV traz índole de prevenção e proatividade, traçado na defesa e certeza de direitos e no crescimento de habilidades dos usuários, com mérito o alcance de soluções emancipatórias para o confronto das vulnerabilidades sociais. Os indivíduos do SCFV são repartidos em turmas a partir de faixas etárias e situações de vulnerabilidade. As atividades realizadas em grupos são distribuídas de forma que pratiquem a cultura, partilhem o dia a dia. Praticar a comoção de pertença e identidade e fortalecer os vínculos familiares, prezando constantemente a socialização, familiar e comunitária.

Ações ofertadas pelo SCFV:

1. Oficinas SOCIOEDUCATIVAS para crianças de 06 a 12 anos, adolescentes de 13 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, adultos de 30 a 59 anos e idosos acima de 60 anos em situação de vulnerabilidade social.

1.4.3 OS PROBLEMAS DA SEDE ATUAL

A sede atual apresenta-se em uma estrutura física residencial, ainda de não propriedade municipal, feita a partir de uma arquitetura adaptada em função de sair do antigo lócus onde se encontrava em más condições de uso, antigo e não apropriado para os serviços realizados pelo CRAS.

As orientações para gestores e projetistas municipais oferecidas pelo MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome) manifesta o seguinte:

Essas constatações, vinculadas à hipótese de que imóveis alugados ou cedidos, portanto sujeitos a eventuais mudanças para devolução do imóvel, põem em risco um ativo importante que é a identificação do 'lugar' do CRAS perante os seus usuários, fragilizando seu caráter público, levaram à convicção de que a propriedade do imóvel pela prefeitura e a construção de CRAS com esse fim específico eram condições necessárias para se alcançar um padrão de CRAS ambientalmente satisfatório, com localização compatível. Se isso é verdadeiro, definir uma estratégia de transferência de CRAS em imóveis locados, cedidos ou mesmo próprios, mas não inteiramente compatíveis – especialmente nos casos de imóveis originalmente residenciais, é um desafio integrante do planejamento municipal de assistência social. (MDS, 2009, p. 07).

Empenhando-se em encontrar um imóvel que chegasse perto do padrão elucidado pelo governo, o lócus existente foi o mais apropriado encontrado no município, lembrando que o mesmo não possui sede própria para a unidade.

Ilustração 1: Fachada da Sede atual CRAS - Perdigoão/MG



Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ilustração 2: Vista garagem da Sede atual do CRAS – Perdigoão/MG.



Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Em algumas visitas de exploração para a proposta do presente Projeto, foi possível observar que apenas maior número de cômodos do imóvel alocado não resolve a questão da inclusão dos vulneráveis, visto que, em uma primeira observação passiva, se pode notar a não adaptação dos espaços para cadeirantes (portas e corredores não permitem a passagem de cadeiras de rodas motorizadas) requerendo o transporte desses em outras formas até as salas de oficinas que são voltadas a eles.

Além da falta de acessibilidade, visualiza-se também salas de pequeno porte, impossibilitando reuniões confortáveis, a ausência de iluminação, ventilação natural e privacidade durante os atendimentos. Infiltrações causadas pela umidade da residência, problemas hidráulicos. Pisos altamente danificados e segurança por falta de trancas em janelas e portas.

Ilustração 3: Infiltrações nas salas da Sede atual do CRAS – Perdigoão/MG.

Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ilustrações 4: Vazamento hidráulico e pisos danificados nas salas da Sede atual do CRAS – Perdigoão/MG.

Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ilustração 5: Janela sem trancas na Sede atual do CRAS – Perdigoão/MG.

Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ora, oficinas voltadas a um público que não foi contemplado, quando de suas organizações, chamam a atenção. Degraus dificultam a mobilidade de idosos que usam do CRAS como centro de convivência, visto que muitos relatos apresentam sobre esses uma situação de abandono da família. Revezamento de salas também foi outro problema percebido, quando há necessidade de escuta sigilosa e por fim, o compartilhamento de banheiro único para todo o público atendido é um agravante, quando a sociedade, ainda, engatinha nas questões de banheiros comuns a todos. A não existência de sanitários para deficientes, e usuários que ali realizam suas atividades é o maior desafio que se encontram e relatam.

1.4.4 CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

Diante de toda problemática supracitada e de todo conhecimento sobre a real necessidade do CRAS, pode-se constatar que, no município de Perdigoão, ainda há muito a se alcançar. Sendo assim a apresentação desse projeto de uma Arquitetura ideal a essa realidade se justifica. A relevância dessa proposta, ainda é maior, quando considera a gestão ávida para a construção de sede própria que poderá contar com a contribuição do presente Projeto.

Certamente, o trabalho efetuado pelo Centro de Referência de Assistência Social, tem se engrandecido cada vez mais, com propósitos cumpridos. O progresso das implantações do CRAS tem crescido cada vez mais, em territórios com vulnerabilidade. O Censo SUAS 2022 – Resultados Nacionais, Centro de Referência da Assistência Social, apresenta dados de quantidade de unidades de sedes por estado, onde nota que o estado de Minas Gerais e São Paulo têm os maiores índices. Com base nos dados obtidos através do Censo é possível, consegue se criar parâmetros de fundação de novos CRAS. São através de questionários enviados para unidades já cadastradas e que oferecem o serviço como o SUAS.

Tabela 1: Quantidade de CRAS por unidade Federativa.

TABELA STATUS DO CENSO DO SUAS - 2022		
REGIÃO	ESTADOS BRASILEIROS	QUANTIDADE CRAS CADASTRADOS POR UNIDADE FEDERATIVA
NORTE	AMAZONAS	93 UNIDADES
	PARÁ	267 UNIDADES
	RORAIMA	23 UNIDADES
	AMAPÁ	22 UNIDADES
	RONDÔNIA	63 UNIDADES
	ACRE	29 UNIDADES
	TOCANTINS	341 UNIDADES
NORDESTE	PIAUÍ	154 UNIDADES
	MARANHÃO	324 UNIDADES
	PERNAMBUCO	341 UNIDADES
	RIO GRANDE DO NORTE	223 UNIDADES
	PARAÍBA	270 UNIDADES
	CEARÁ	403 UNIDADES
	BAHIA	639 UNIDADES
	ALAGOAS	141 UNIDADES
	SERGIPE	109 UNIDADES
CENTRO OESTE	MATO GROSSO	179 UNIDADES
	MATO GROSSO DO SUL	133 UNIDADES
	DESTRITO FEDERAL	29 UNIDADES
	GOIÁS	292 UNIDADES
SUDESTE	SÃO PAULO	1.189 UNIDADES
	RIO DE JANEIRO	460 UNIDADES
	ESPÍRITO SANTO	153 UNIDADES
	MINAS GERAIS	1.216 UNIDADES

SUL	RIO GRANDE DO SUL	598 UNIDADES
	PARANÁ	578 UNIDADES
	SANTA CATARINA	392 UNIDADES
BRASIL		8.594 UNIDADES

Fonte: Dados - Censo SUAS 2022 – Resultados Nacionais, Centro de Referência de Assistência Social, CRAS (2023). Tabela – Elaborada pela autora Bárbara Maia abril/2023.

De acordo com o estudo, a norma de municípios de pequeno porte I e porte II:

[...] o CRAS deve situar-se nos territórios de maior vulnerabilidade. Em caso de impossibilidade temporária (não existência de imóvel compatível, grande incidência de violência, dentre outros), a unidade deve ser instalada em local próximo ao território de abrangência, a fim de garantir o efetivo referenciamento das famílias em situação de vulnerabilidade e seu acesso à proteção social básica. (MDS, 2009 pág. 34).

De acordo com o local onde o CRAS estiver instalado, deve considerar o território com maior demanda, para definir o número de famílias a serem referenciadas. O quadro a seguir, informa a capacidade de atendimento anual e relação de famílias referidas.

Tabela 2: Relação de famílias referenciadas e capacidade de atendimentos anual do CRAS.

FAMÍLIAS REFERENCIADAS*	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO ANUAL**
ATÉ 2.500	500 famílias
3.500	750 famílias
5.000	1.000 famílias

***São aquelas que vivem no território de abrangência do CRAS.**

****Capacidade de atendimento é estimada.**

Fonte: Dados Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/MDS – 1. ed. – Brasília, 2009. Pág. 35. Quadro - Elaborado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

Perdigão – MG, atualmente, se enquadra no porte pequeno I, um CRAS sendo referência para 2.500 famílias, pois a população estimada em (2021) segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é 11.994 habitantes.

Municípios de Pequeno Porte I: são considerados até 20.000 habitantes, se a população alcançasse 20.001 habitantes se enquadraria em pequeno porte II, como o quadro a seguir.

Tabela 3: Definição de porte de município e quantidade de CRAS por famílias referenciadas.

PORTE	QUANTIDADE MÁX. HABITANTES	Nº FAMÍLIAS	Nº MÁX. DE FAMÍLIAS REFERENCIADAS	QUANTIDADE MÍNIMA DE CRAS
Pequeno I	20.000	5.000	2.500	1
Pequeno II	20.001 até 50.000	5.000 a 10.000	3.500	1
Médio	50.001 até 100.000	10.000 a 25.000	5.000 (cada CRAS)	2
Grande	100.001 até 900.000	25.000 a 250.000	5.000 (cada CRAS)	4
Metrópole	mais de 900.000	mais de 250.000	5.000 (cada CRAS)	8

Fonte: Dados Manual de instruções, Diretrizes e Procedimentos Operacionais para Contratação e Execução de Programas e Ações da Secretaria Nacional de Assistência Social, 2010. Quadro - Elaborado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

Segundo as Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social destaca um padrão sugestivo arquitetônico, para ser adaptados ou adequados de acordo com as demandas dos serviços de cada unidade CRAS, considerando o programa mínimo.

Tabela 4: Programa básico para instalações de CRAS.

PROGRAMA MÍNIMO PARA O CRAS						
Espaço	Atividade	Capacidade	Pré-Dimensionamento	Quantidade por porte de CRAS		
				CRAS 500	CRAS 750	CRAS 1000
Recepção	Transição, espera, acolhimento e atendimento inicial a famílias e indivíduos.		12m ²	1	1	1
Sala de atendimento	Entrevista com famílias e indivíduos.	5-10 pessoas	12m ²	1	1	2
Sala multiuso	Grupos socioassistenciais, oficinas de reflexão e convivência, palestras e reuniões.	30 pessoas	35m ²	1	1	2
Sala de coordenação	Atividades administrativas: registro de informações, produção de dados, arquivo de documentos, alimentação de sistemas de informação e reuniões técnicas.	5 pessoas	20m ²	1	1	1
Copa	Preparo de lanches oferecidos aos usuários e para uso da equipe de referência do CRAS.		5m ²	1	1	1
Conjunto de instalações sanitárias	Sanitários para uso coletivo e sanitários para uso de pessoas com deficiência.		10m ²	1	1	1
Almoxarifado	Depósito de material destinado às atividades de reflexão e convivência.		5m ²	1	1	1

Fonte: CRAS: a melhoria da estrutura física para o aprimoramento dos serviços: orientações para gestores e projetistas municipais – Brasília, DF: MDS, 2009. Quadro – Elaborado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

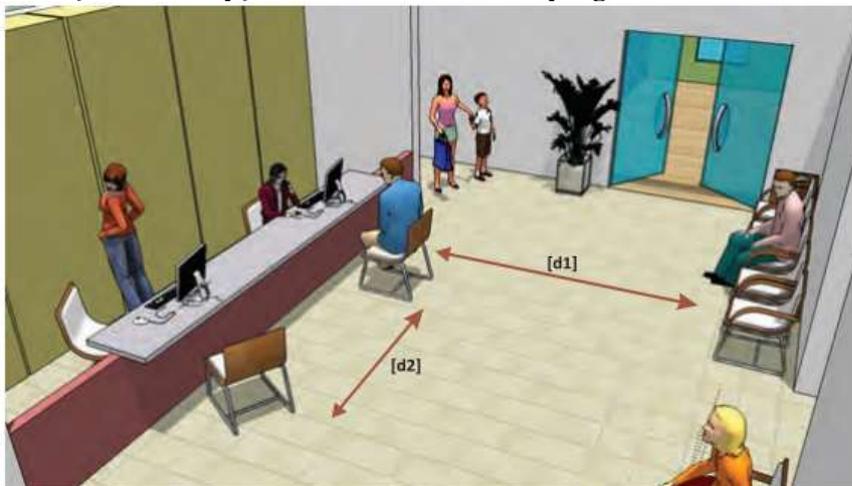
1.4.5 COMPARAÇÃO ENTRE PROGRAMA MÍNIMO E O ATUAL CRAS DE PERDIGÃO

Correlacionando o caderno CRAS: a melhoria da estrutura física para o aprimoramento dos serviços: orientações para gestores e projetistas municipais - Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2009, referido pelas siglas (MDS, 2009), que recomenda melhorias e serviços executados na estrutura física de CRAS. O caderno e a atual Sede do Centro de Referência de Assistência Social, Jane Geralda Ribeiro Costa de Perdigão-MG, pode observar que o CRAS do município entra em concordância com as direções estipuladas pelo MDS, possuindo recepção, sala de atendimento individual, sala de atendimento coletivo, sala de coordenação, sanitários, almoxarifado e copa, mas existindo uma carência em infraestrutura em todos estes espaços, desviando da proposta, como privacidade, acessibilidade, metragem quadrada, segurança e logísticas propícias para as atividades oferecidas pelo CRAS.

- **RECEPÇÃO**

Programa mínimo para o CRAS:

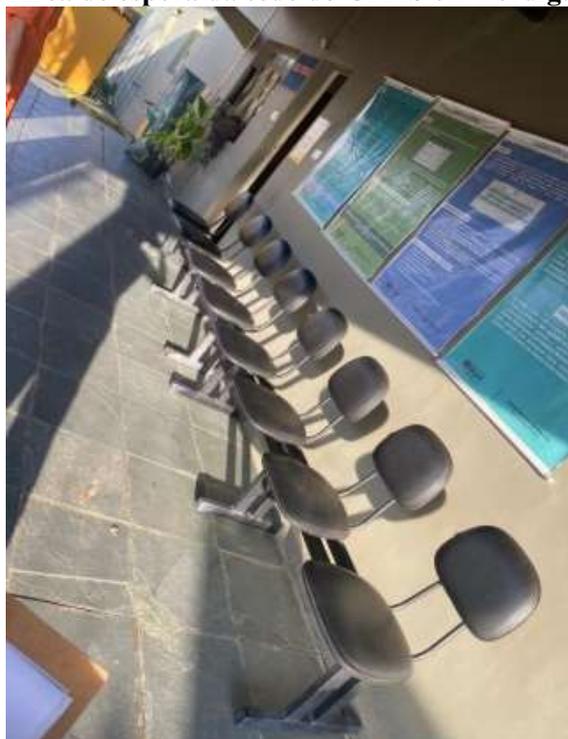
O primeiro local em que os usuários se apresentam é na recepção, onde são acolhidos em situações de vulnerabilidade. É nela que contam seus problemas, reivindicam seus direitos e que se deve ter um contexto de privacidade e sigilo. Ter um distanciamento da coleta de dados realizada pela recepcionista e a espera de outros usuários é indispensável conforme é ilustrado na imagem, o governo federal aconselha 12m² de área para este ambiente (MDS, 2009).

Ilustração 6: Recepção em concordância ao programa mínimo.

Fonte: CRAS A melhoria da Estrutura Física para o Aprimoramento dos Serviços, 2009.

CRAS - Jane Geralda Ribeiro Costa Perdigão/MG:

A recepção hoje é composta por uma área adaptada de espera com assentos e bebedouro em área coberta, mas sujeito a sol e chuva, desprovido de sanitários para os usuários em espera por atendimento.

Ilustração 7: Área de espera da sede do CRAS em Perdigão/MG.

Fonte: Autoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

A sala da recepcionista se dispõe com mesa para atendimento e coleta de dados, bem ao lado da área de espera. Pode-se notar que bem próximo há uma sala de atendimento, infringindo o sigilo e privacidade do usuário.

Ilustração 8: Recepção da sede do CRAS em Perdigoão/MG.



Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

- **SALA DE ATENDIMENTO**

Programa mínimo para o CRAS:

A função primordial desta sala é entender a solicitação ou demanda do usuário, com o maior sigilo e privacidade possível, para que possam ficar à vontade em detalhar sua manifestação, e as assistentes sociais e psicólogas conseguirem direcionar o atendimento (MDS, 2009).

Ilustração 9: Sala de atendimento em concordância ao programa mínimo.



Fonte: CRAS A melhoria da Estrutura Física para o Aprimoramento dos Serviços, 2009.

CRAS - Jane Geralda Ribeiro Costa Perdigão/MG:

O CRAS atual de Perdigão é composto por 3 salas de atendimentos amoldadas, com pouca ventilação e iluminação. Os assentos também não são suficientes para reuniões para um diagnóstico psicossocial, de uma família de maior porte, de 5 a 10 pessoas.

Ilustração 10: Salas de atendimentos da sede do CRAS em Perdigão/MG.



Fonte: Autoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ilustração 11: Sala de atendimentos da sede do CRAS em Perdigoão/MG.



Fonte: Autoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

- **SALA DE ATENDIMENTO COLETIVO/MULTIUSO**

Programa mínimo para o CRAS:

Se um espaço pudesse ser destacado como o mais emblemático do CRAS, seria a sala multiuso. O CRAS necessita ser um lugar que atraia diferentes membros da família, pessoas de diversas faixas etárias. Essas salas podem se destinar a eventos coexistentes, workshops e eventos recreativos e culturais. Na solução de sala multiusos, é fortemente recomendável a sua colocação numa zona do projeto diferente de uma sala individual, com maior autonomia de acesso possível. Onde seus usuários possam ouvir música em volumes mais altos, realizar atividades com níveis de ruído mais elevados, devendo ter a garantia de circulação de pessoas. Recomenda-se que o espaço mínimo deve comportar 30 pessoas (MDS, 2009).

Ilustração 12: Sala de atendimento coletivo em concordância ao programa mínimo.



Fonte: CRAS A melhoria da Estrutura Física para o Aprimoramento dos Serviços, 2009.

Ilustração 13: Sala de atendimento coletivo em concordância ao programa mínimo.



Fonte: CRAS A melhoria da Estrutura Física para o Aprimoramento dos Serviços, 2009.

CRAS - Jane Geralda Ribeiro Costa Perdigão/MG:

Em Perdigão, no atual lócus, a sala de uso coletivo foi adaptada em uma antiga cozinha, em um ambiente estreito e vago de equipamentos necessários para o SCFV, comportando 10 pessoas sentadas para reuniões e demais atividades.

Ilustração 14: Sala de atendimentos coletivo da sede do CRAS em Perdigoão/MG.



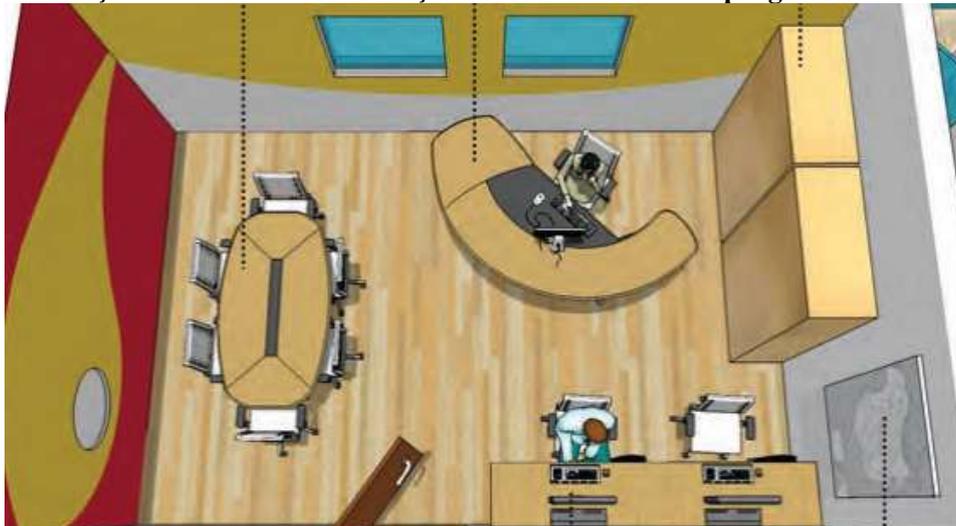
Fonte: Autoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

- **SALA DA COORDENAÇÃO**

Programa mínimo para o CRAS:

A função realizada pela equipe da coordenação pressupõe em execução de tarefas administrativas, coordenação técnica e política, produção e gerenciamento de dados, avaliação de resultados e uma boa conexão com os demais programas socioassistenciais na cidade. Conclui-se que nessas salas, além dos recursos adequados para essas funções, também há a necessidade de se ter ao alcance mapas do município, computadores, mesa de reuniões, arquivo de documentos e um posto para atividades convencionais (MDS, 2009).

Ilustração 15: Sala da coordenação em concordância ao programa mínimo.



Fonte: CRAS A melhoria da Estrutura Física para o Aprimoramento dos Serviços, 2009.

CRAS - Jane Geralda Ribeiro Costa Perdígão/MG:

A sala da coordenação é de pequeno porte para as dezenas de atividades realizadas no CRAS de Perdígão. O condicionamento de materiais e documentos é arquivado em um guarda-roupa adaptado, a sala era um dormitório, por isso, está adaptação. Além do guarda-roupa, há um arquivo de documentos, que ainda não comporta a frequência de papéis que entram e saem todos os dias. Não possui salas de reuniões devido à falta de espaços.

Ilustrações 16: Sala da coordenação da sede do CRAS em Perdígão/MG.



Fonte: Autoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ilustração 17: Sala da coordenação da sede do CRAS em Perdigoão/MG.



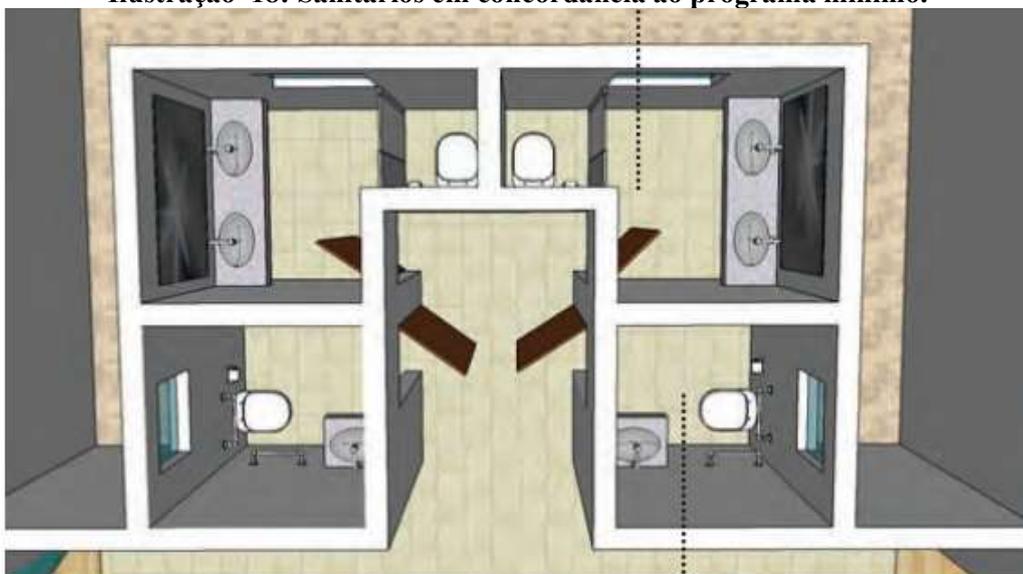
Fonte: Autoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

- **SANITÁRIOS**

Programa mínimo para o CRAS:

O programa mínimo informa que 10m² seria suficiente para conjunto de sanitários. Mas que o dimensionamento deve ser de acordo com a necessidade do centro de cada cidade, respeitando as normas técnicas ABNT NBR 9050: 2004, (MDS, 2009).

Ilustração 18: Sanitários em concordância ao programa mínimo.



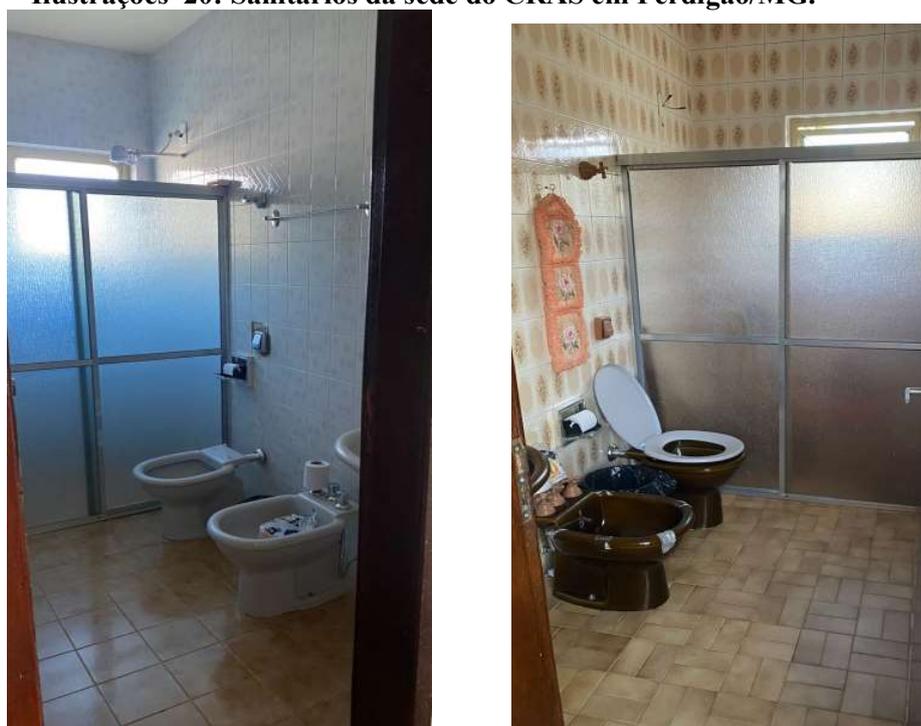
Fonte: CRAS A melhoria da Estrutura Física para o Aprimoramento dos Serviços, 2009.

CRAS - Jane Geralda Ribeiro Costa Perdigão/MG:

Os sanitários disponíveis na unidade de Perdigão, são residenciais contendo bidês antigos e chuveiros, não portando de acessibilidade, ficando distribuídos da seguinte forma: um para funcionários e outro para usuários; todos sendo unissex.

Ilustração 19: Placa sanitários da sede do CRAS em Perdigão/MG.

Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ilustrações 20: Sanitários da sede do CRAS em Perdigão/MG.

Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

- **COPA**

Programa mínimo para o CRAS:

No caderno sobre a Estrutura Física, não possui diagramas sobre o ambiente copa, mas possui diversas diretrizes. Estimado no programa de necessidades, que deve ter 5m² destinado a copa, para uso dos funcionários do centro e refeições muitas das vezes preparadas para os usuários ou atividades do serviço de convivência que demande deste espaço para a realização (MDS, 2009).

CRAS - Jane Geralda Ribeiro Costa Perdigão/MG:

A copa improvisada no CRAS tem várias desvantagens como o sol em dias quentes e chuva em dias chuvosos, pois não possui paredes em seu redor, somente ao fundo. Não possui equipamentos adequados, conforme mostra a imagem; são a maioria.

Ilustração 21: Copa da sede do CRAS em Perdigão/MG.



Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ilustração 22: Copa da sede do CRAS em Perdigoão/MG.



Fonte: Autoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

- **ALMOXARIFADO**

Programa mínimo para o CRAS:

O caderno sobre a Estrutura Física, não possui diagramas sobre o ambiente almoxarifado, mas possui diversas diretrizes. Os almoxarifados são essenciais para os centros de referências, para armazenamento de material pedagógico, documentos antigos, utensílios que não são usados com frequência, etc. É importante verificar a demanda do CRAS (MDS, 2009).

CRAS - Jane Geralda Ribeiro Costa Perdigoão/MG:

Nota-se que o almoxarifado se encontra tumultuado devido o espaço ser adaptado e ter muita demanda.

Ilustração 23: Almoxarifado da sede do CRAS em Perdigoão/MG.



Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ilustração 24: Almoxarifado da sede do CRAS em Perdigoão/MG.



Fonte: Aatoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

1.4.6 LEGISLAÇÕES RELACIONADAS AO CRAS

Por meio do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), existem leis que direcionam o planejamento e manutenção dos CRAS em todo país. Está perante os critérios estipulados pela Norma Operacional Básica. Em concordância com a Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012, Norma Operacional Básica (NOB/SUAS), organiza a gestão pública Referente à Assistência Social. Em conformidade com a Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), de 1993 (BRASIL, 2012).

Segundo a Lei Federal Nº 12.435, que “Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social.” Sob o link: [L12435 \(planalto.gov.br\)](http://planalto.gov.br) (BRASIL, 2011), especificamente no Art. 6º-D, fica enunciado que os CRAS, devem estar de acordo com os serviços neles ofertados, promovendo espaços para atividades individuais e em grupo, com ambiente específico para recepção, garantindo acessibilidade para idosos e pessoas com deficiência.

2 REFERENCIAIS TEÓRICOS

2.1 MANUAL DO CONFORTO TÉRMICO

O livro de Anésia Frota e Sueli Schiffer, “Manual do Conforto Térmico”, foi publicado em 2016 como a oitava edição por Studio Nobel. O intuito de conscientizar sobre quão importante é o estudo a respeito dos fatores climáticos do espaço. Analisando esse livro, tende-se a perceber a importância da radiação solar, a altitude em relação ao mar, topografia, ventos e entre outros fatores, para amenizar o calor no interior dos ambientes. O uso de ferramentas como ventilação cruzada, pé direito alto entre outros, para atender a necessidade de conforto térmico e luminoso são indispensáveis.

O livro é um alicerce para aprender que o conforto térmico está interligado com o bem-estar e, nessa forma, é crucial que o ambiente traga sensações de conforto. Todo local deve ser pensado e planejado com o predomínio do bem-estar, oferecendo a vegetação para melhor qualidade do ar, e térmica, em relação a sombras e os espelhos d’água para a umidificação dos ambientes.

Dando importância a este trabalho, tenciona em priorizar o conforto dos usuários que serão recebidos para atendimentos destinados a abraçar cada motivo que os leva a procurar o acolhimento oferecido pelo CRAS, onde o uso de ferramentas para atender a necessidade de conforto térmico é indispensável.

2.2 ARQUITETURA ESCOLAR E EDUCAÇÃO: UM MODELO CONCEITUAL DE ABORDAGEM INTERACIONISTA

A tese de Giselle Arteiro Nielsen Azevedo, *Arquitetura escolar e educação: um modelo conceitual de abordagem interacionista*, publicado com o intuito de obtenção do grau de doutor em ciências da engenharia de produção, na Universidade federal do Rio de Janeiro em novembro de 2022, se compreende que conhecendo a integração entre usuário-ambiente, é possível analisar a concordância entre arquitetura, educação e meio ambiente, para as necessidades dos usuários em um espaço escolar adequado.

Ter em consideração esta tese é justificável pensar em novas estratégias para abordar o projeto, criando ambientes construtivistas para atividades pedagógicas onde os usuários do CRAS possam, por si só criar suas próprias ideias. Volumetria, materiais e acabamentos diferenciados podem ser considerados como estímulo para que se sintam emancipados, ou seja, ser livres para criar e exercer as atividades propostas pelo SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), como oficinas de música, teatro, artes manuais e informática.

A tese é uma base para desasnar a relevância entre o usuário-ambiente. A influência da arquitetura, educação e meio ambiente como aliados para um aprendizado de qualidade e quão satisfatório é o resultado do vínculo entre aqueles que ali estão usufruindo do espaço.

2.3 APLICABILIDADE, HABILIDADE, E SUSTENTABILIDADE DA ALVENARIA COM BLOCO DE CONCRETO APARENTE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Na dissertação de Michelle Daiany da Conceição Trajano, com objetivo do título de mestre em construção civil, em São Carlos no ano de 2016, é possível entender que os projetos escolares carecem de identidade que proporcione cultura, lazer e aprendizado para aqueles que ali frequentam. Com o bloco de concreto aparente é um excelente método quando se pensa em economias com obras, e o uso de elementos pré-fabricados de forma em pensar na habitabilidade dos edifícios destinados a aprendizado, é uma concepção interessante.

Tendo em mente a dissertação de Trajano é plausível refletir os benefícios do bloco de concreto aparente, como a durabilidade do edifício, segurança e estética, além de possuir um bom desempenho térmico, acústico e luminoso, se torna indispensável para o projeto da Nova Sede do CRAS de Perdígão, onde os objetivos específicos é uma sede acolhedora, prezando a segurança, e a privacidade dos ambientes para os atendimentos de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

O suporte do tratado se compreende que dentro de bons materiais de construção, o bloco de concreto aparente se faz uma boa alternativa. Com benefícios que amparam as necessidades do CRAS, resistência, versatilidade e valorização do projeto.

3 ANÁLISE DE OBRAS ANÁLOGAS

3.1 SMALL EXPLORERS KINDERGARTEN

- Autor: Alexandra Timpau e Bárbara Bencova.
- Ano: 2013.
- Endereço: Via Ugo Betti em Milão – Itália.
- Área: 679m².

CONCEITO:

O Small Explorers Kindergarten, Jardim de Infância Pequenos Exploradores, foi proposto pelas arquitetas Alexandra Timpau e Bárbara Bencova, vencedor do concurso Instant House School Competition em 2013, com o intuito de desvendar projetos revolucionários para paisagens urbanas sociais. Jardins de infâncias e creches foram a base para criação do conceito arquitetônico, tendo em pauta as diversidades de

forma que crianças interpretassem o mundo ao seu redor através da arquitetura. Alexandra e Bárbara dedicaram-se em um oásis para crianças através de formas orgânicas e divertidas com o objetivo de romper a severidade.

Ilustração 25: Small Explorers Kindergarten – Exterior da edificação.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 20/04/2023.

INSERÇÃO URBANA:

Localizado na praça Via Ugo Betti em Milão - Itália, o prédio entrelaçara crianças e o bairro. A construção possui 679m², com capacidade de comportar 90 pequenos. Dentro deste espaço foi respeitado a natureza existente e o contexto climático ali presente.

Ilustração 26: Small Explorers Kindergarten – Inserção urbana.

we designed a building that will



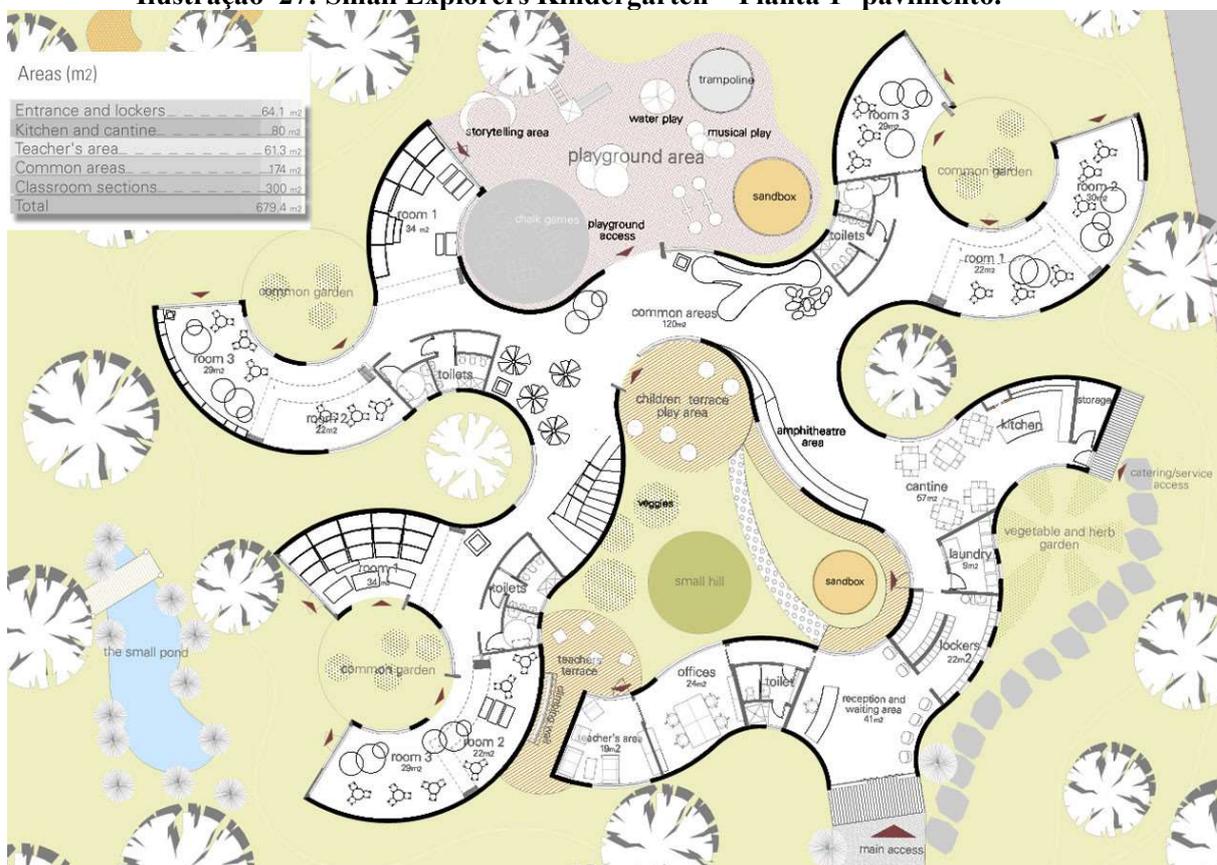
embrace its users and...

...the nature on site...

...in an organic form.

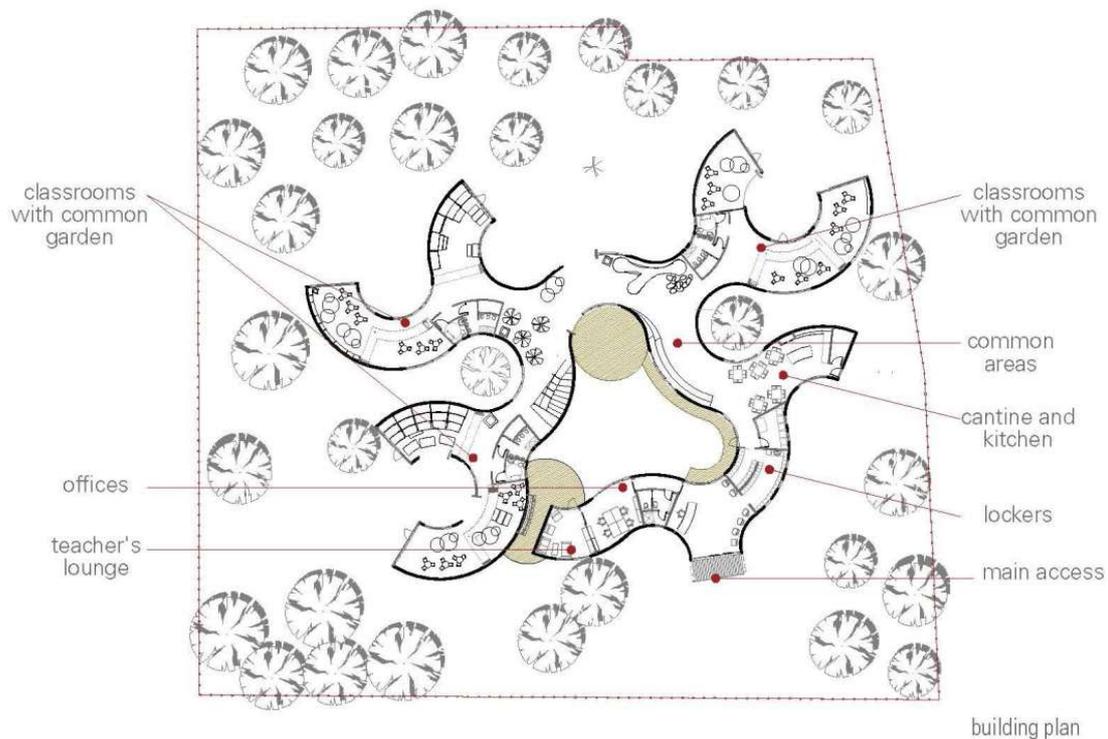
Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 20/04/2023.

Ilustração 27: Small Explorers Kindergarten – Planta 1º pavimento.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 20/04/2023.

Ilustração 28: Small Explorers Kindergarten – Planta 2º pavimento.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 20/04/2023.

Ilustração 29: Small Explorers Kindergarten – Cortes.

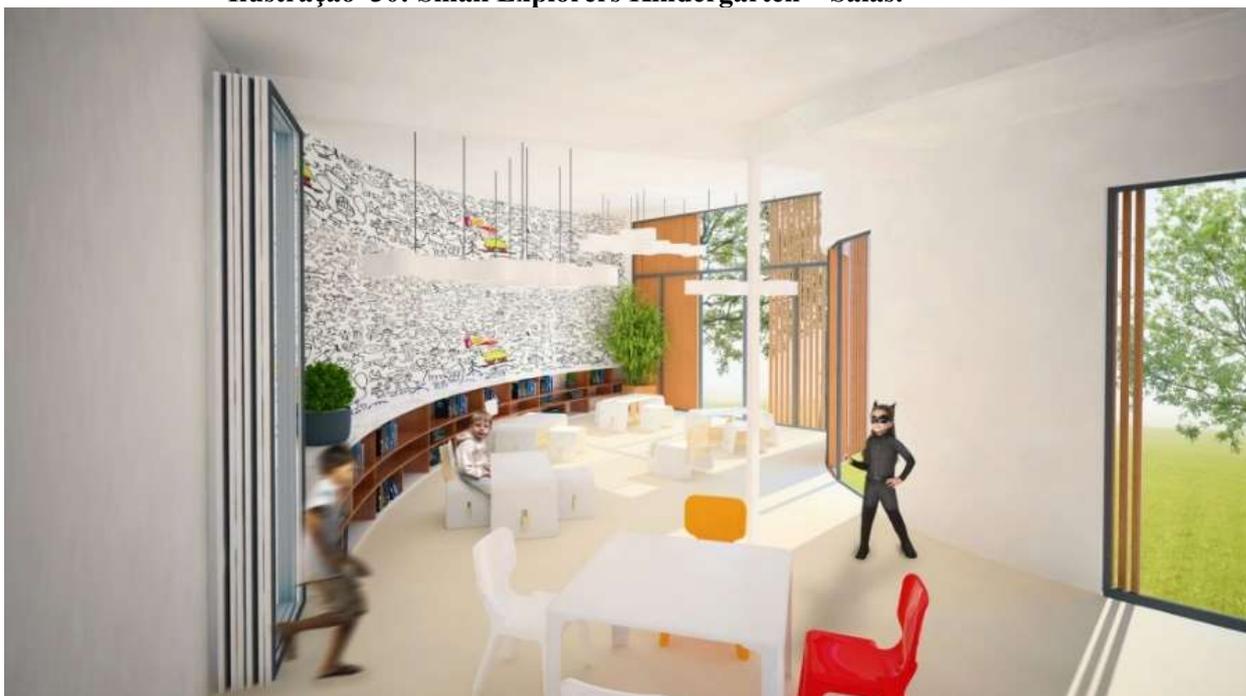


Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 20/04/2023.

ANÁLISES DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA:

O conector e ambiente tipo, são dois módulos diferentes que organizam o jardim de infância, estabelecendo uma dinâmica onde são organizadas as funções diversas propostas para ele. Os módulos são exibidos de maneira que o jardim comum é o centro do projeto, quando todos os espaços se abrem para ele. Dessa forma, criança, funcionários da educação e pais podem se sentir em casa, por estar em um ambiente extremamente arejado e acolhedor. Possui ambientes de todas as formas, como os destinados à aula de pinturas, desenhos, educação física e várias outras atividades. Existe a possibilidade de se haver demanda necessária de novas salas, o edifício poderá ser expandido.

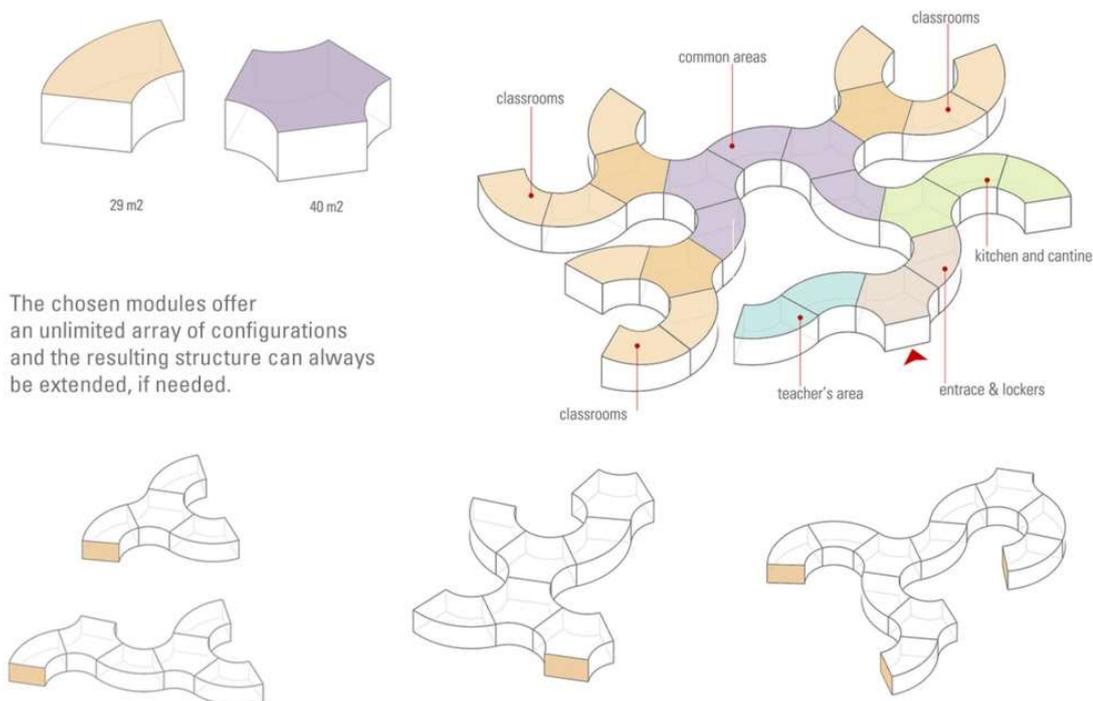
Ilustração 30: Small Explorers Kindergarten – Salas.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 20/04/2023.

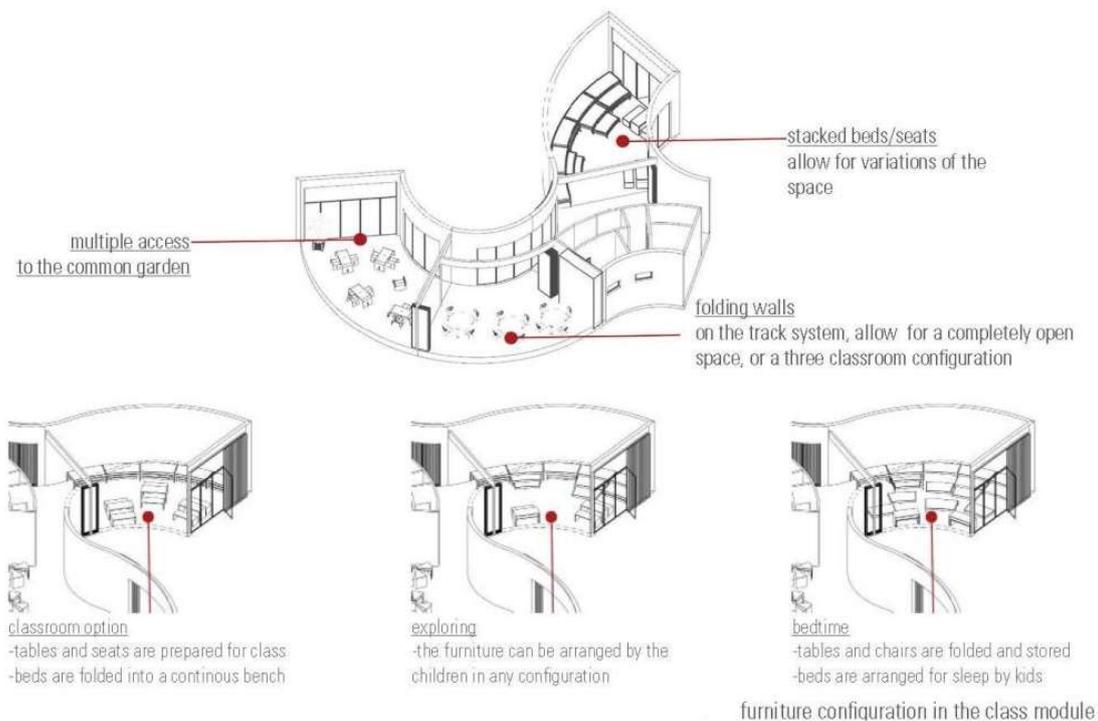
O oásis é distribuído em dois módulos: Salas de Aulas, podendo ser seladas as três partes diversas, ou é possível desunir e formar um amplo espaço. Áreas comuns possuem uma variação maior dos módulos de salas de aulas, com a mesma missão, mas em tamanho mais abrangente podendo acomodar mais crianças ao mesmo instante. Com cantina, cozinha aberta, áreas de relaxamento e salas para aprendizagem em comum, se desfecham no jardim central do edifício.

Ilustração 31: Small Explorers Kindergarten – Diagrama 01.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 20/04/2023.

Ilustração 32: Small Explorers Kindergarten – Diagrama 02



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 20/04/2023.

MATERIALIDADE:

Suas extremidades são revestidas de ripas de madeira que trazem o conforto térmico e facilidade de manusear. Seu interior, parede e teto ficam implícito, mas o drywall, tem uma relevância maior ao projeto, ou seja, tetos e paredes de placas de gesso. As esquadrias são em alumínio preto e vidros transparentes.

MOTIVOS PARA ESCOLHA DA OBRA:

A nova sede do Centro de Referência de Assistência Social em Perdigão, tem como o objetivo articular o meio e a malha urbana, valorizando o terreno que foi escolhido. Assim como o Jardim de Infância, prezar pelo bem-estar dos usuários e funcionários que ali atuam. Os módulos criados por Alexandra e Bárbara nos trazem a ideia de blocos heterogêneos: um com o objetivo de privacidade para reuniões e atendimentos sigilosos. E o outro com a demanda para cultivar a cultura, com oficinas de música, teatro, artes manuais, aulas de informática e diversas outras atividades coletivas. Através do paisagismo se cria uma relação entre usuários e natureza, despertando a sensação de se sentir em casa, assim como Small Explorers Kindergarten oferece para suas crianças.

3.2 SKYPLAY: ESCOLA DE APRENDIZAGEM INFANTIL EM NORTH PERTH

- Autor: Tom Godden e Matthew Crawford.
- Ano: 2018.
- Endereço: North Perth, Austrália Ocidental, Austrália.

CONCEITO:

Os arquitetos Tom Godden e Matthew Crawford pensavam em desenvolver um projeto de edifícios sofisticados e elegantes, para crianças, ao contrário do que se encontrava na região da Austrália Ocidental. O jardim de infância North Perth, foi projetado no ano de 2018.

O conceito aderido por eles se consiste em “Skyplay”, ou seja, um espaço onde as crianças possam usar a imaginação e estar em dois mundos, céu e a terra.

Ilustração 33: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Ambientes

Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

Ilustração 34: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Ambientes internos.

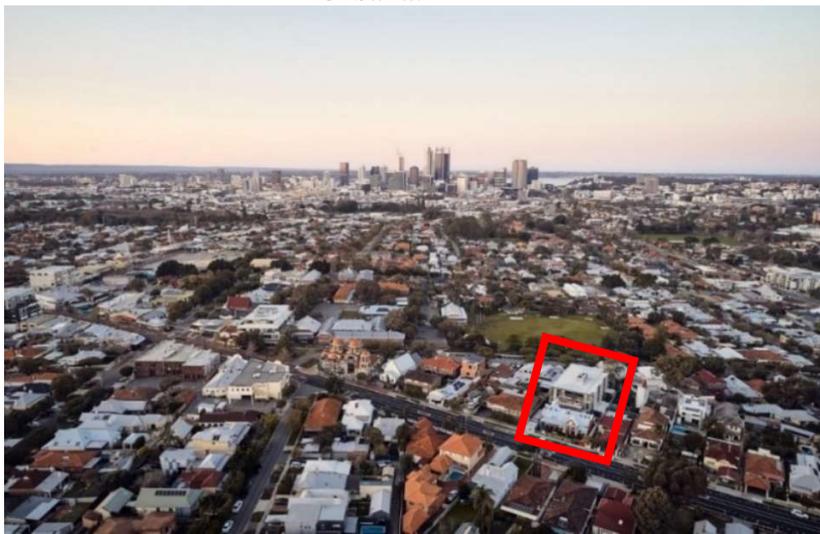
Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

INSERÇÃO URBANA:

O terreno suburbano em North Perth exigiu que o projeto fosse distinto das escolas comuns. Inserido em três andares ao lado de uma delegacia histórica, tombada

como patrimônio histórico em 1907. Os arquitetos tiveram que se preocupar e respeitar o local histórico, ao criar o projeto. Localizado na North Perth, Austrália Ocidental, Austrália.

Ilustração 35: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Inserção Urbana.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

Ilustração 36: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Fachada.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

ANÁLISES DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA:

A Skyplay possui dois espaços, interno e áreas de recreação ao ar livre distribuídos em térreo e dois pavimentos, juntos lado um do outro, permite que as

crianças possam estar em dois lugares ao mesmo tempo. Positivo que as áreas externas são cobertas, para que as crianças se divirtam comodamente. O bloco central com pé direito duplo, é destinado a apresentações e encontros na escola. Os meninos e meninas possuem idades diferentes, com isso os arquitetos utilizaram o uso internos de grandes janelas de vidros, para que possam inter-relacionar-se.

Ilustração 37: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Ambiente interno.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

Ilustração 38: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Planta Térre.



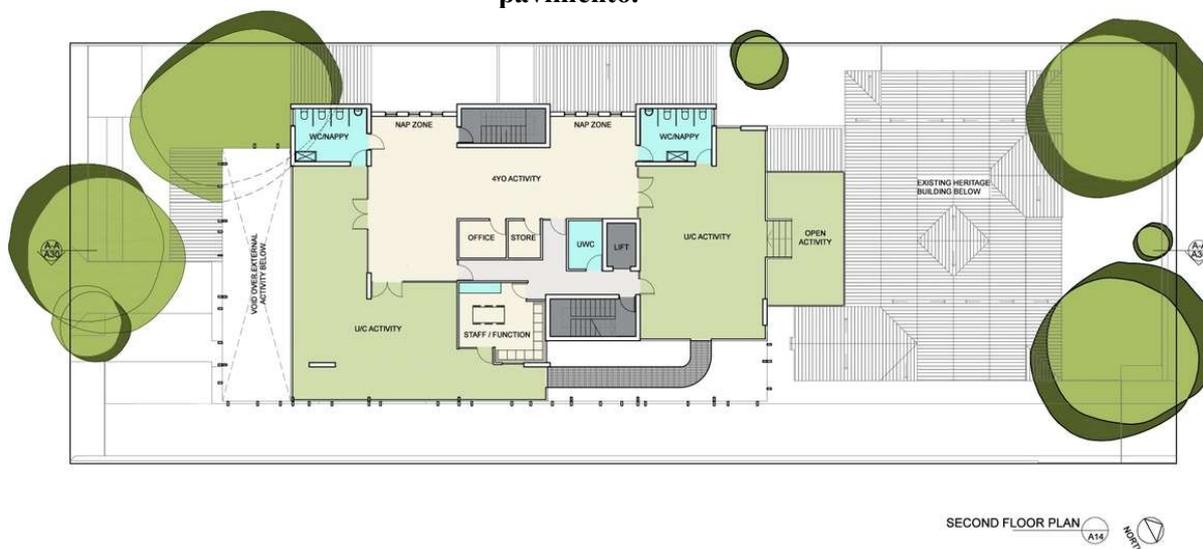
Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

Ilustração 39: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Planta 1º pavimento.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

Ilustração 40: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Planta 2º pavimento.

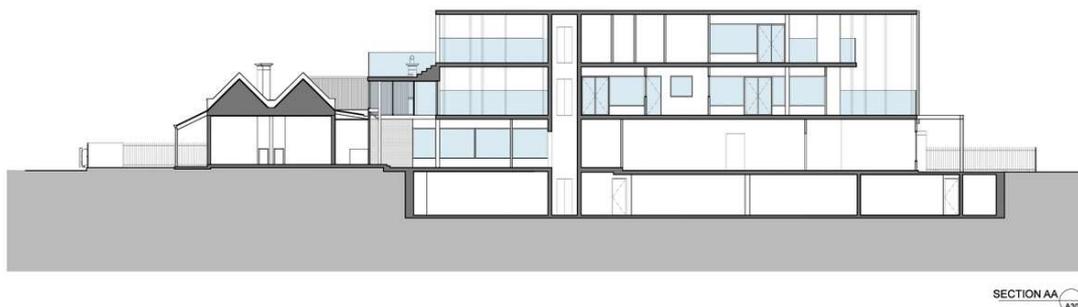


Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023

Ilustração 41: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Elevação.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

Ilustração 42: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Corte AA.

Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

MATERIALIDADE:

A ideia se concentrava em materiais construtivos naturais duradouros e de beleza admirável. Painéis de concreto e compensado como alvenaria seria primordial para a execução e a dinâmica entre crianças, brinquedos e mobiliários acompanhados da natureza em seu interior se diversificada no meio de padrões que ignoravam a arquitetura.

Ilustração 43: Skyplay: Escola de aprendizagem infantil em North Perth – Vista externa

Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

MOTIVOS PARA ESCOLHA DA OBRA:

Os materiais escolhidos pelos arquitetos Tom e Matthew se deslumbra em um conceito extremamente adequado. Assim como a proposta da nova sede CRAS em Perdigão, os materiais naturais e duradouros são de grande estima para uma obra de excelente execução juntamente com uma arquitetura apropriada. Os painéis de concreto e compensado, possuem como qualidade a resistência, alta vedação de ruídos para privacidade, segurança, agilidade na montagem e além da estética para esse projeto.

Não menos importante, a natureza conectada através de pés direitos duplos nas salas é de grande avanço na arquitetura, para que as crianças sempre se sintam em um ambiente harmonioso. Esse contexto para o centro de referência de assistência social se faz relevante para a interação dos usuários com o paisagismo, ou seja, a natureza.

3.3 CENTRO CULTURAL PILARES

- Autor: Rozana Montiel Estudio de Arquitectura.
- Ano: 2021.
- Endereço: Iztapalapa, Cidade do México, México.
- Área: 710m².

CONCEITO:

O Centro Cultural se resume nos conceitos e pilares de inclusão e espaços multifuncionais, com o intuito de uma estrutura para encontros dos cidadãos. A prefeitura do México solicitou a Rozana Montiel que realizasse um projeto urbano que gerasse impacto na sociedade. Dentro das exigências do prefeito havia oficinas de artes e ofícios (serigrafia, joalheria, soldagem e gastronomia), instalações esportivas, sala de dança, ioga, artes corporais, horta, salas de empreendedorismo e capacitação profissional.

Ilustração 44: Centro Cultural Pilares – Áreas externas.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

Ilustração 45: Centro Cultural Pilares – Áreas externas.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

Ilustração 46: Centro Cultural Pilares – Áreas externas



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

Ilustração 47: Centro Cultural Pilares – Salas.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

INSERÇÃO URBANA:

É localizado na Colônia Presidente do México, Iztapalapa, bairro extremamente habitado, é marcado por muita violência e baixo nível socioeconômico. Destinado as crianças, jovens e adultos do bairro e bairros vizinhos com pilares de inclusão para aqueles que deixaram a escola por quaisquer motivos. O terreno é de pequeno porte, mas presenteia com amplitude e variedade espacial.

ANÁLISES DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA:

O bairro necessita de espaços arejados, parques, praças e jardins. Assim a entrada principal correlata com a entrada do edifício e uma praça arborizada, dividida entre um pórtico de pilares. Dois pavimentos são distribuídos fóruns e salões em um combo de plataformas, pátios, pontes e corredores.

Ilustração 48: Centro Cultural Pilares – Planta Térreo.

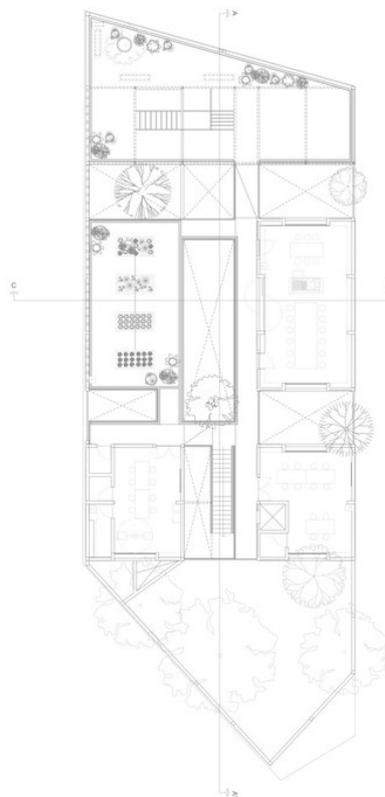
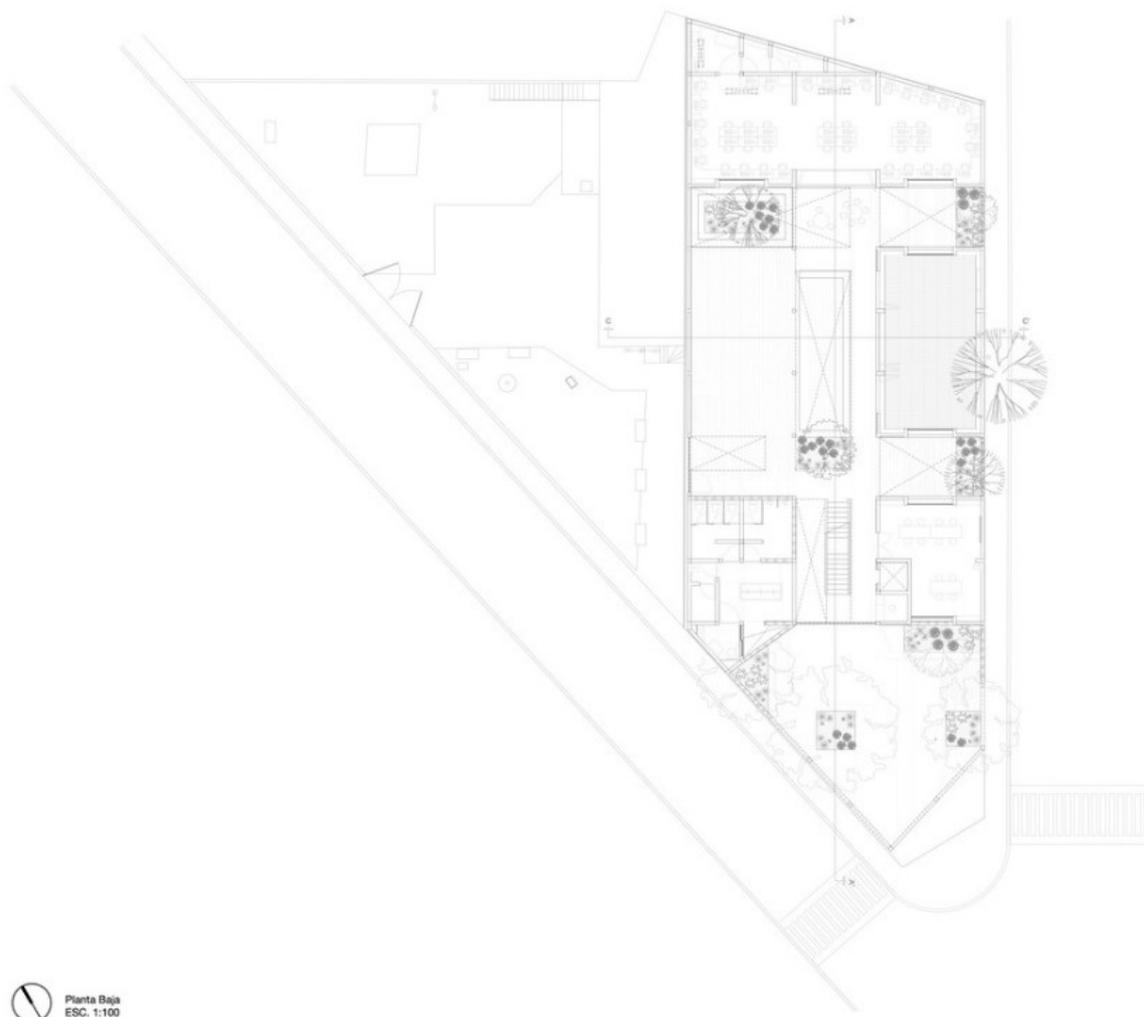


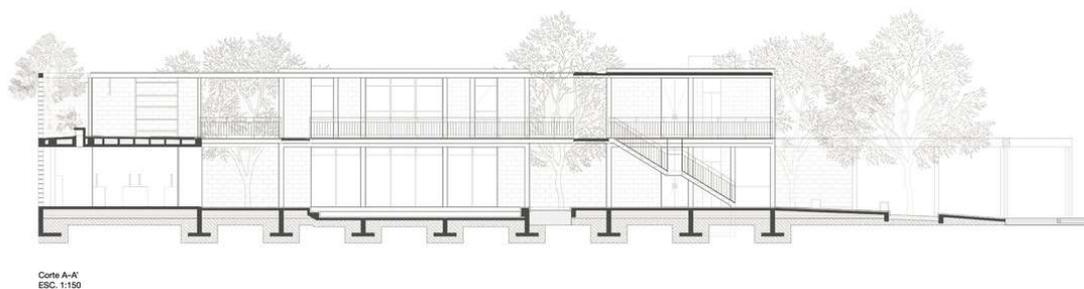
Ilustração 49: Centro Cultural Pilares – Planta Superior.



Planta Baja
ESC. 1:100

Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

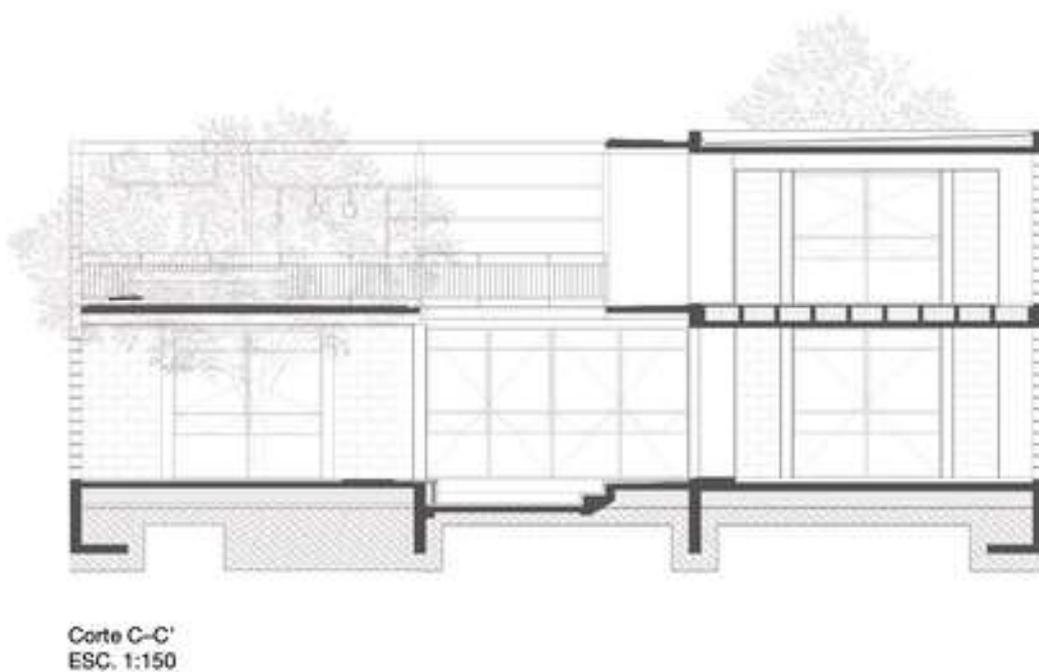
Ilustração 50: Centro Cultural Pilares – Corte AA.



Corte A-A
ESC. 1:150

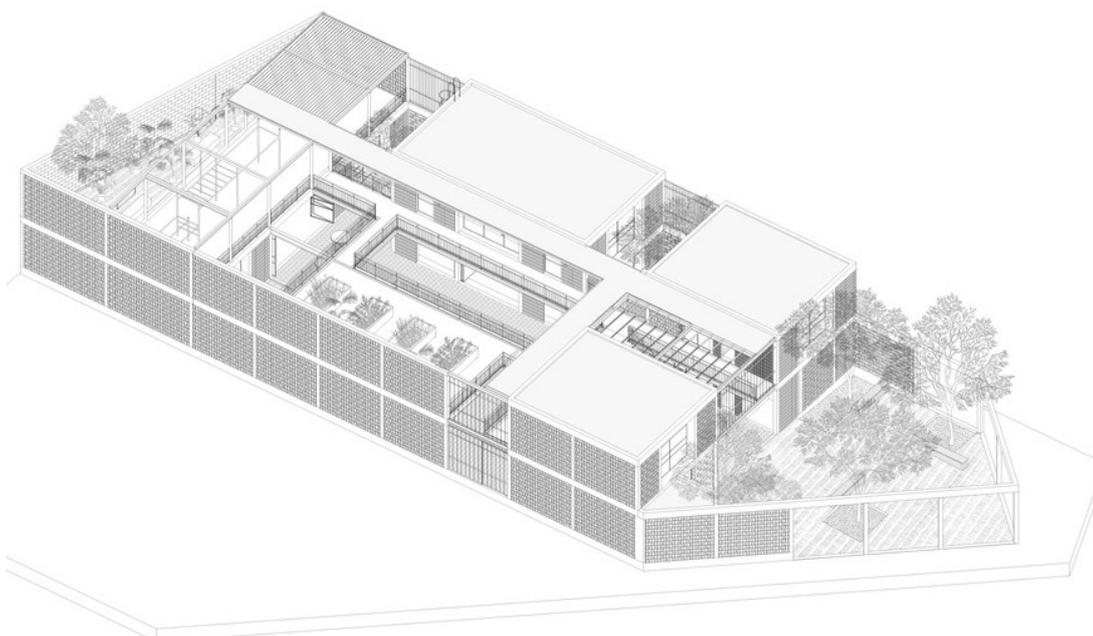
Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

Ilustração 51: Centro Cultural Pilares – Corte CC.



Fonte: ArchDaily Brasil, acessado 23/04/2023.

Ilustração 52: Centro Cultural Pilares – Volumetria



MATERIALIDADE:

Blocos estriados e placas de concretos pré-fabricados em cores de malva e perfis de aço em mesma tonalidade, são os materiais principais utilizados no centro cultural. Estas matérias primas proporcionam o local luzes e sombras em diferentes categorias, oferecendo profundidade ao espaço. As placas de concretos podem causar várias concepções sobre mudanças espaciais e texturas.

MOTIVOS PARA ESCOLHA DA OBRA:

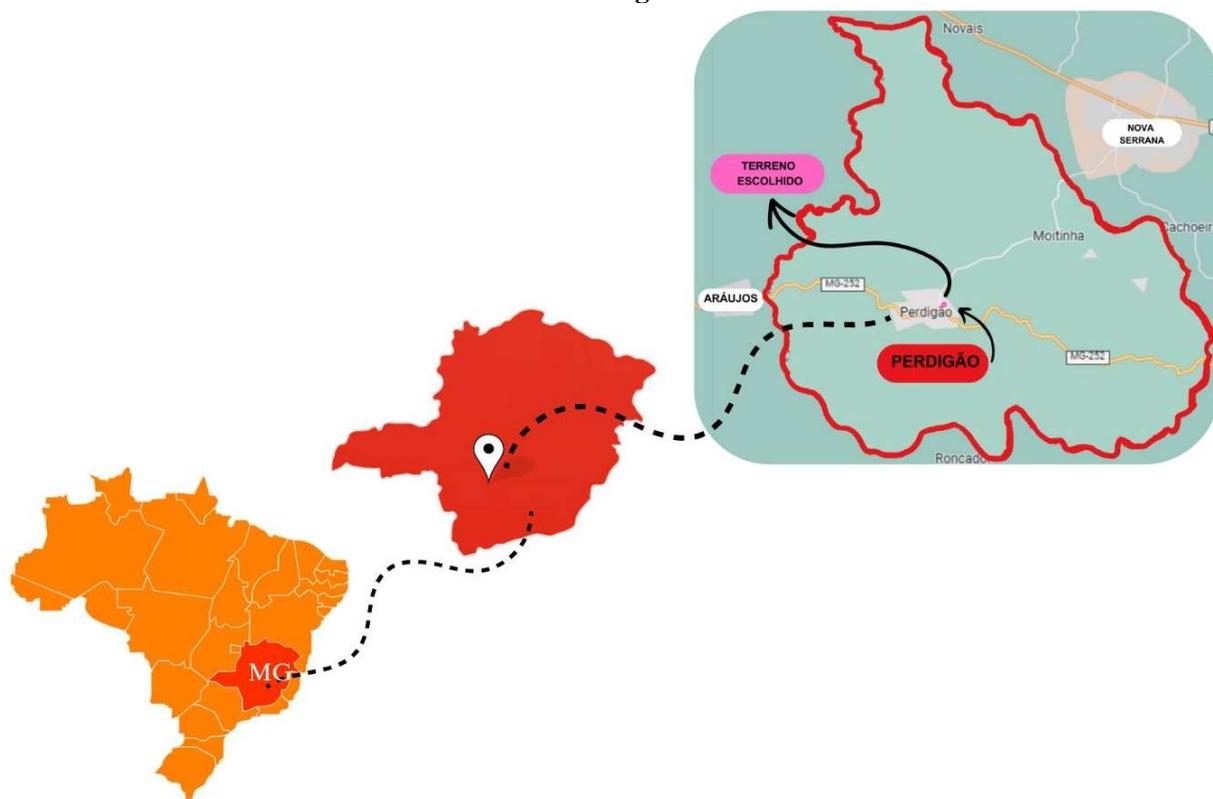
Assim como o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, o centro cultural é destinado a pessoas com vulnerabilidade e carecem de algum serviço oferecido pelo o programa, como atividades educacionais proporcionando a sensação de pertencimento na sociedade. A arquiteta Rozana Montiel explica que através de pesquisas, revela o desenvolvimento dos usuários, restringindo a desigualdade e fortalecendo o vínculo entre cidadãos e comunidades.

A proposta de bloco com intuito de cultivar a cultura, com salas para oficinas, tais como música, teatro, artes manuais, informática, espaços para atividades coletivas dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, é um dos objetivos dominantes para a nova sede do CRAS.

4 CONDIACIONANTES PROJETUAIS**4.1 LOCALIZAÇÃO**

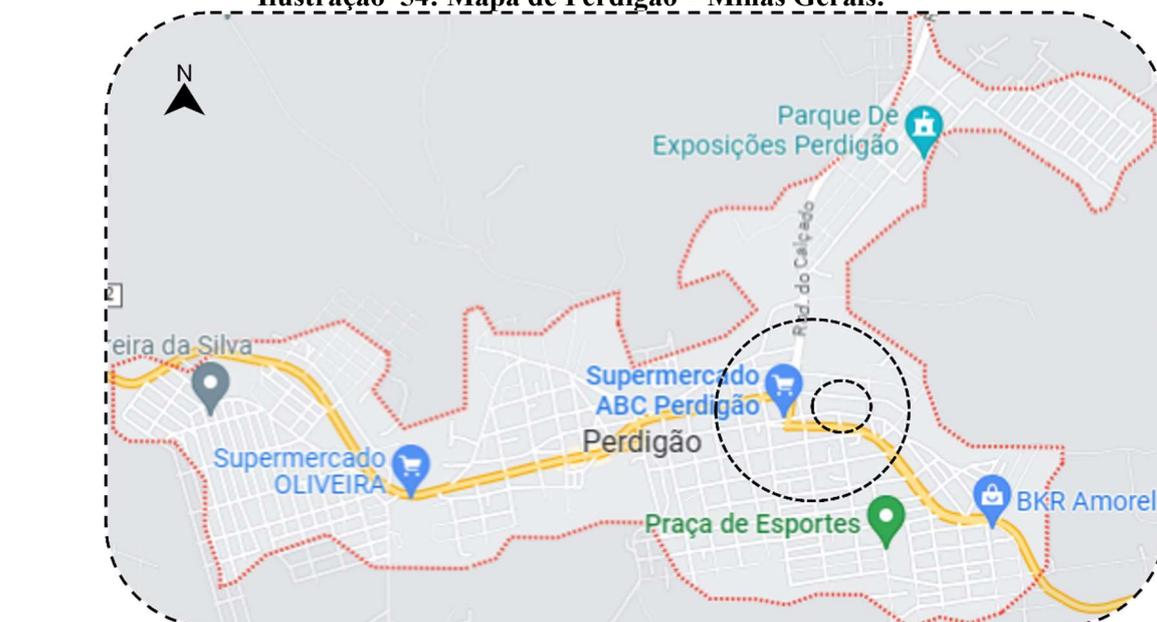
O objeto de análise localiza-se em Perdigoão, cidade do interior de Minas Gerais, estado do Brasil. A população segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) de 2021 consta 11.994 habitantes, também segundo a área territorial 249.322km² (IBGE 2022). A densidade demográfica é de 35,74 hab./km² (IBGE 2010). Está localizado no Alto São Francisco, a 150km de Belo Horizonte, capital mineira. Vizinha das cidades Araújos e Nova Serrana, e próxima de Divinópolis. Hoje é reconhecida como o segundo polo calçadista da região, possuindo 102 indústrias.

Ilustração 53: Mapa do Brasil, evidenciando o estado Minas Gerais e a demarcação da cidade de Perdígão.



Fonte: Mapcarta, acessado 27/04/2023. Conjuntos de mapas adaptados pela autora Bárbara Maia abril/2023.

Ilustração 54: Mapa de Perdígão – Minas Gerais.



----- Demarcação limite urbano de Perdígão-MG

----- Área estudada

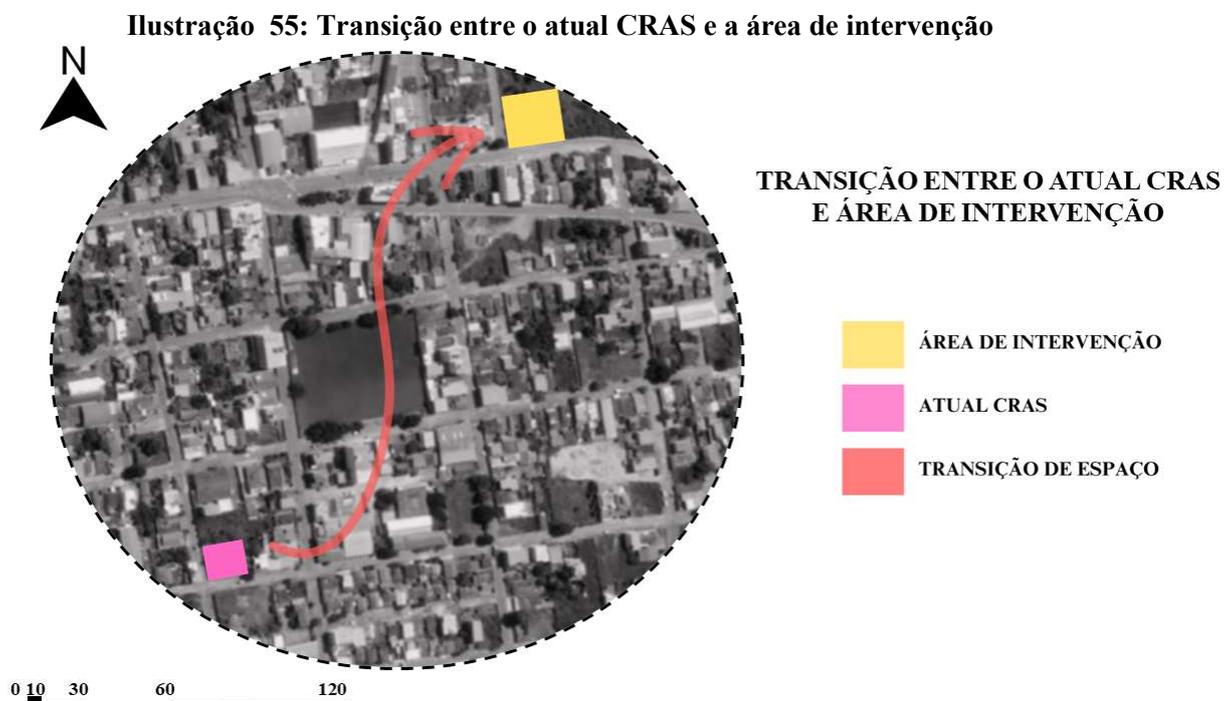
Fonte: Google Maps, acessado 15/05/2023. Mapa adaptado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

4.2 TERRENO SELECIONADO

O terreno localizado na Avenida João Paulo II, em esquina com a Rua Quincotinha, no bairro São José, adjacente ao bairro Centro, em Perdigão. É paralelo ao loteamento do bairro Recanto dos Lagos.

A seleção da área se fundamenta por estar adequado a escolha do tema deste trabalho. Uma área central que abrange todos os bairros e zonas rurais, tendo fácil acesso para aqueles que são vulneráveis e depende do equipamento CRAS. Avenida principal da cidade Avenida João Paulo II, onde todos os comércios, igrejas e praças se localizam. Com isso a possibilidade de vínculos com a sociedade se torna mais acessível, criando relações de vizinhança e pertencimento.

No mapa a seguir podemos visualizar a transição entre o local que se encontra hoje a Sede do CRAS de Perdigão, e o terreno a área de intervenção:



Fonte: Google Earth, acessado 27/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

Ilustração 56: Terreno escolhido na Avenida João Paulo II.



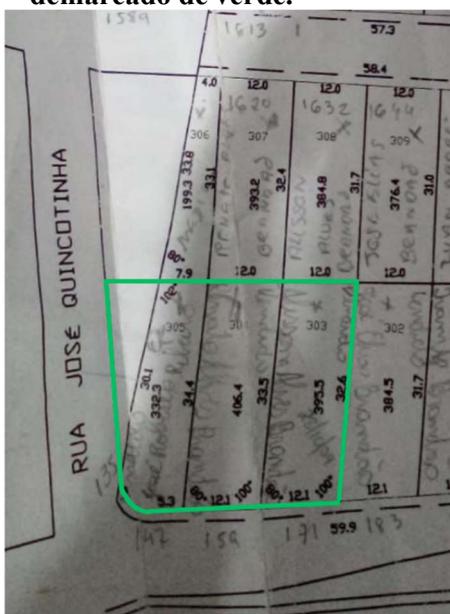
Fonte: Autoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ilustração 57: Terreno escolhido na Rua Quincotinha.



Fonte: Autoria Bárbara Maia, 15/03/2023.

Ilustração 58: Registro do loteamento com medidas onde situa o terreno escolhido, demarcado de verde.



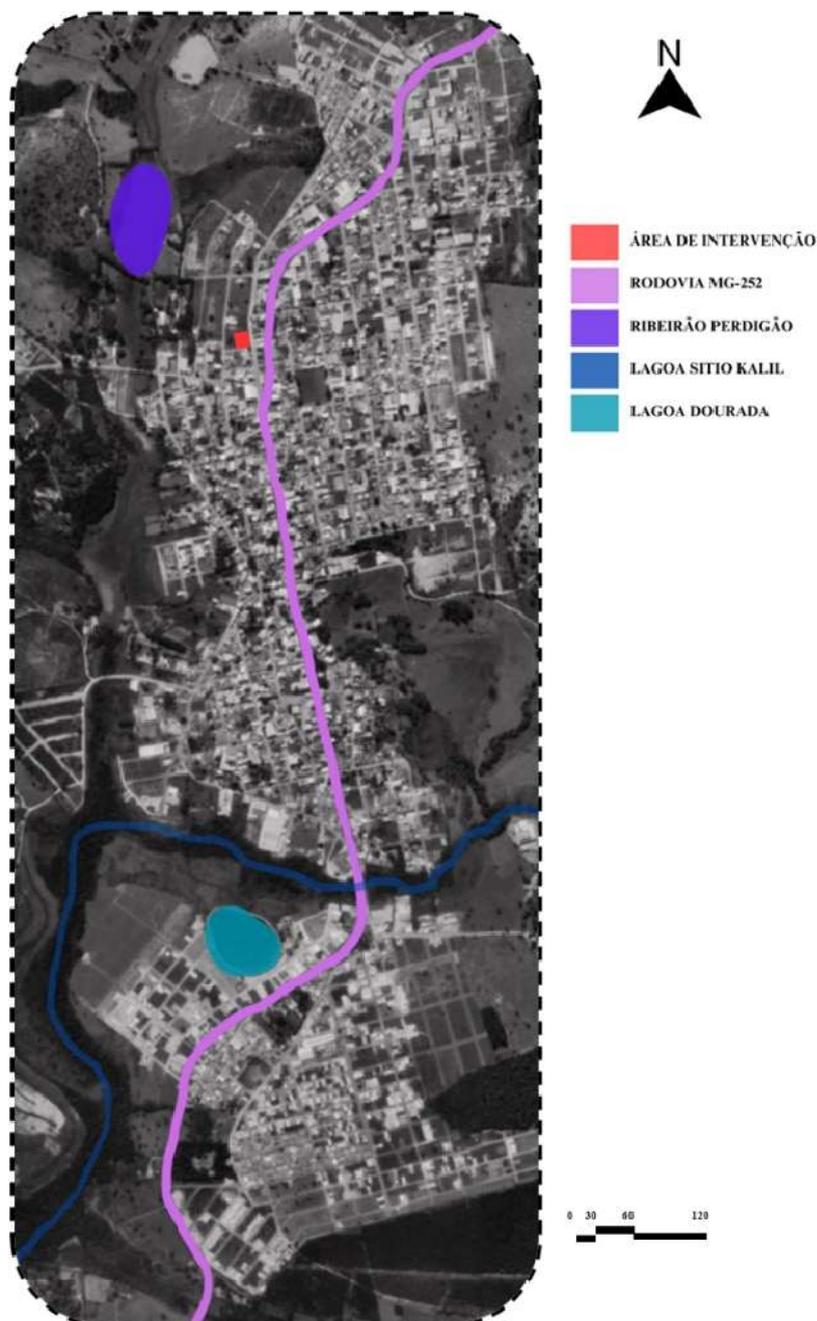
Fonte: Prefeitura de Perdígão – MG. Adaptado pela autora Bárbara Maia, 15/03/2023.

4.3 DESCRIÇÃO GERAL DO ENTORNO

4.3.1 ASPECTOS FÍSICOS AMBIENTAIS

Em relação a hidrografia da cidade, a partir do terreno escolhido, se consiste em duas lagoas, uma pública situada no Parque Ecológico Sebastião Teodoro, nomeada como Lagoa Dourada, representada por a cor azul mais claro. A segunda é particular situada no Sítio da família Kalil, representada de azul mais escuro. A cidade consta com um ribeirão que atravessa a mesma e se discorre nas zonas rurais, simbolizado de azul médio. No mapa também é possível visualizar a rodovia MG-252 que percorre a povoação, interligando as cidades Araújos, Perdígão e Divinópolis.

**Ilustração 59: Mapa da Hidrografia de Perdígão – Minas Gerais.
ASPECTOS FÍSICOS AMBIENTAIS (HIDROGRAFIA)**



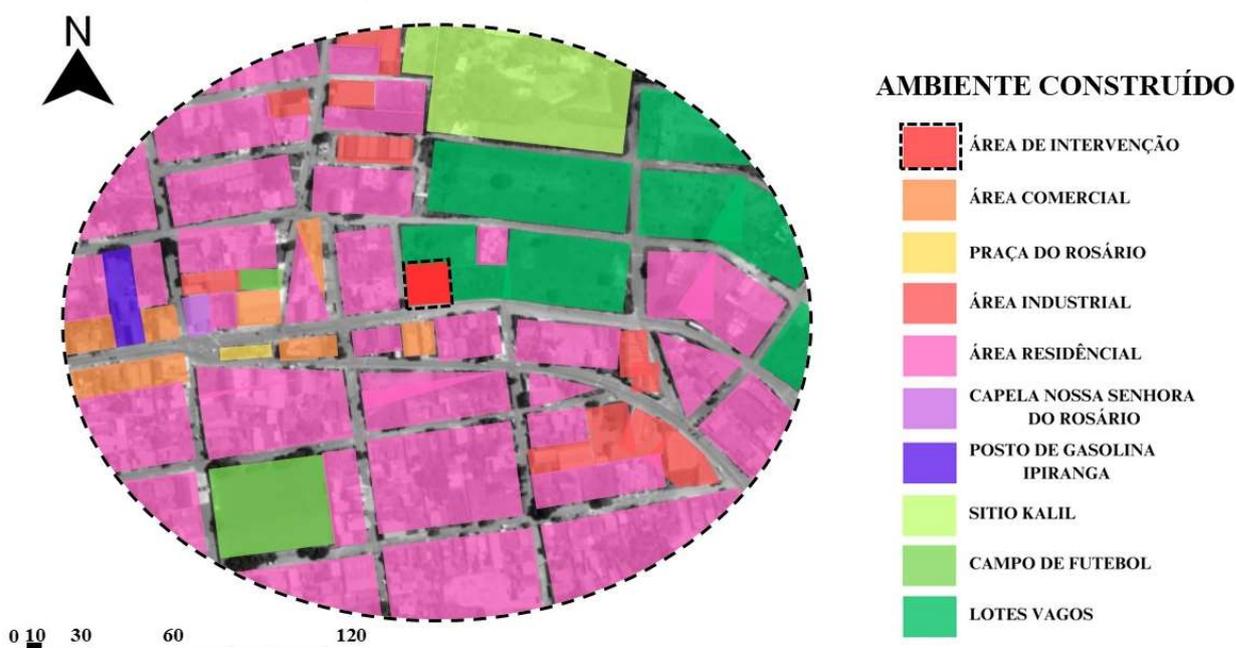
Fonte: Google Earth, acessado 27/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

Prosseguindo com o mapa da topografia de Perdígão, o nível do mar em relação ao município é com uma altitude de 852m. Altitude mínima de 691m e altitude máxima 1.004m. Em evidência em vermelho, o terreno estudado. A topografia do mesmo possui uma declividade moderada.

4.3.2 AMBIENTE CONSTRUÍDO

As tipologias existentes em Perdígão, ao redor do entorno do terreno se baseia em residenciais, comerciais e uma escassa tipologia mista. A ocupação ao redor do entorno, revela uma colocação densa no bairro com habitações familiares. A incidência de comércios ocorre na rua principal da cidade, Avenida Dom Cristiano e Avenida João Paulo II. Existe edificações de uso misto, porém são de minoria. A altimetrias dos prédios altera entre um a oito pavimentos, predominantes no entorno de somente um. Os equipamentos importantes referidos no mapa a seguir, são praça do Rosário, capela Nossa Senhora da Saúde e entre outros.

Ilustração 62: Mapa do ambiente construído no entorno trabalhado.



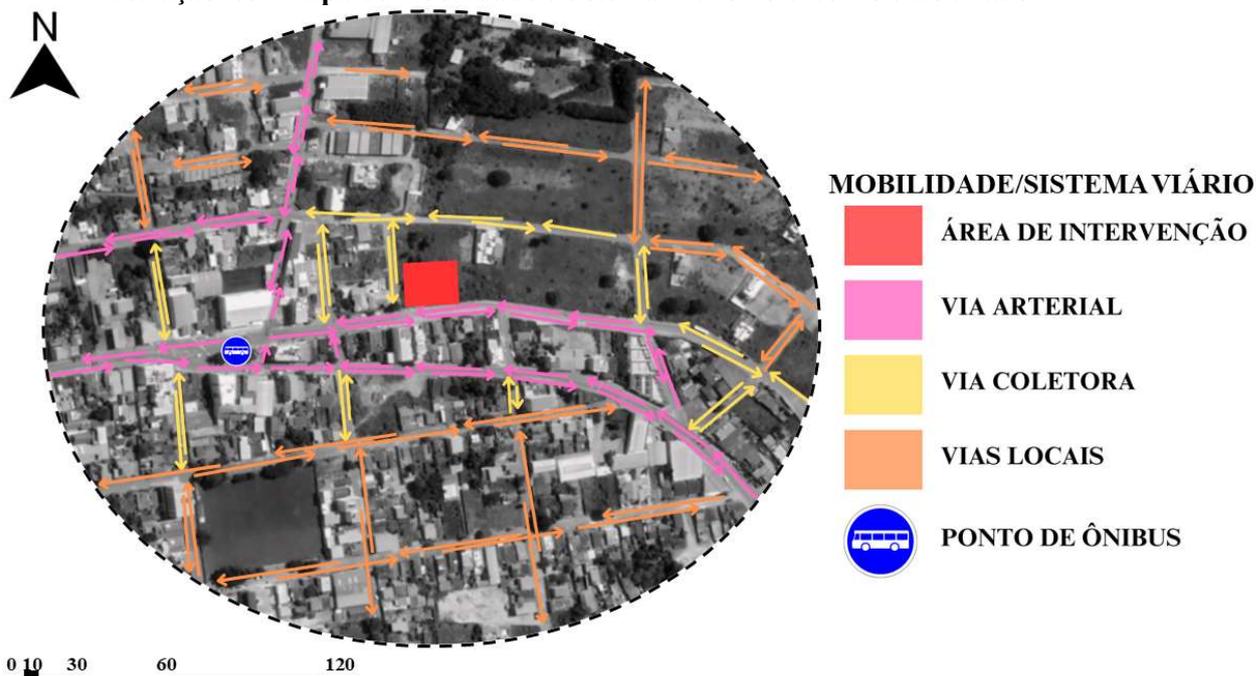
Fonte: Google Earth, acessado 27/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

4.3.3 MOBILIDADE/SISTEMA VIÁRIO

O mapa representa a relação dos fluxos que acontece no sistema viário. A via arterial reproduzida na cor rosa, demanda na rodovia MG-252 que transcorre a cidade, nas Avenidas Dom Cristiano e João Paulo II, que se interliga a cidade de Araújos, Perdígão e Divinópolis. Na Avenida Doze de Dezembro tem grande fluxos e pode ser

considerado como arterial, associa a cidade de Perdigão a Araújos. Não menos importante, a Rodovia do Calçado, articula Perdigão a Nova Serrana. Como vias coletoras retrata na cor amarela, que são responsáveis em coletar e distribuir o trânsito que possui a imposição de entrar e sair das vias arteriais. As vias locais estão caracterizadas na cor laranja, encarregada de destinar os fluxos de áreas com maior habitação residencial. Quanto aos pontos de ônibus, no entorno se encontra somente uma unidade, pois a cidade não possui linhas de ônibus (lotações), somente ônibus que interligam uma cidade a outra, Perdigão a Nova Serrana, Araújos a Perdigão a Divinópolis. Cidade do interior, de pequeno porte, Perdigão, não possui ruas destinadas a estacionamentos, adjacentes. Sobre as calçadas e acessibilidade do entorno são todas informais, pois não possui nenhuma norma para ser seguida, então os proprietários constroem da forma que acham mais adequadas para suas construções.

Ilustração 63: Mapa de mobilidade e sistema viário no entorno trabalhado.



Fonte: Google Earth, acessado 27/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

4.3.4 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Em entrevista com a atual Coordenadora do CRAS, Laura Luísa Alves, e o Plano Municipal da Assistência Social de 2021 pode entrar em concordância que conforme dados do Consulta, Seleção e Extração de Informações do CADÚNICO (CECAD) em 11/2021 considerando a estimativa de 11.994 habitantes (IBGE 2021), encontra-se 381 famílias em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 89,00. Isso significa que 3,17% da população municipal vive nessa situação; sendo 35% das 1.104 famílias cadastradas no Cadastro único. Por isso justifica intervenções sociais para identificar os cidadãos que se encontram em tal vulnerabilidade e retrai-las dessa situação. Os bairros com maior fragilidade são o Prolongamento do Santo Agostinho, Antônio Duarte e o bairro Serra, todos se têm o bairro Centro como referência comercial e pontos importantes como hospitais, escolas, igrejas entre outros.

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, utiliza as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ele prevê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos, sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário-mínimo per capita, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios. De acordo com o apanhamento de dados em 2021, consta 1.104 famílias registradas no Cadastro Único e 242 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

No município de Perdígão, em novembro de 2021, foram identificadas 242 famílias beneficiárias do Bolsa Família. Essas famílias equivalem, aproximadamente, a 3,17% da população total do município considerando estimativa do (IBGE 2021) de 11.994 habitantes, e inclui 139 famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza.

4.4 DESCRIÇÃO GERAL DO TERRENO

4.4.1 ASPECTOS LEGAIS

A cidade de Perdígão-MG, onde o terreno foi escolhido, não possui código de obras e plano diretor. Eles são instrumentos fundamentais para traçar os passos para o

desenvolvimento e organização urbana. O município não possuindo os mesmos, é aconselhado utilizar da cidade mais próxima, como exemplo Nova Serrana, a Lei Complementar N° 36/2022 - Plano Diretor Participativo Municipal de Nova, que possui somente 15km de distância. Abaixo, a tabela orienta os parâmetros de uso e ocupação na Zona Central (ZN) da cidade, similar do local escolhido, centralizado no município de Perdígão.

Tabela 5: Plano Diretor Participativo de Nova Serrana.

Anexo 02 - Parâmetros de uso e ocupação

Zona Central (ZC)												
Parâmetros de Uso			Parâmetros de Ocupação									
Permitidos	Tolerados	Permissivos	Taxa de Ocupação (%)	Taxa de Permeabilidade (%)	Gabarito (pvto.)	CA Mínimo	CA Básico	CA Máximo	Recuo Frontal (m)	Recuo Lateral e de Fundos (m)	Lote Mínimo (m²)	Testada Mínima (m)
Habitação unifamiliar, multifamiliar vertical, multifamiliar geminada, transitória, institucional Comércio tipo 1 (pp, p e m) Serviço tipo 1 (p e m) Institucional (p e m)		Comércio tipo 2 Serviço tipo 1 (g) Serviço tipo 2 Institucional (g)	80	20	7	0,2	1	3,5'	-	2,0 metros a partir de 10m de altura da edificação	160	10
Indústria tipo 1 (pp)		Indústria tipo 1 (p)	80	20	3	0,2	1	1,5	-	-	160	10

¹ Incentivo de potencial construtivo quanto existir fachada ativa associada à zona de fruição pública (0,50 + 2 pav)

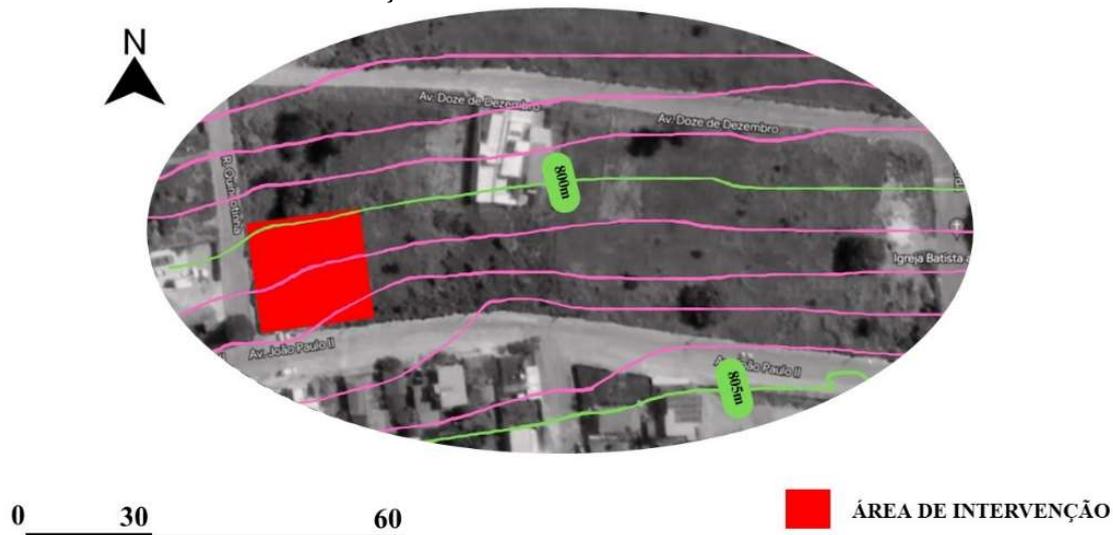
Fonte: Prefeitura de Nova Serrana, 2023

4.5 ASPECTOS FÍSICOS AMBIENTAIS

4.5.1 TOPOGRAFIA

Topografia do terreno é entre 800 à 805m, conforme o mapa a seguir estão de 5 em 5 metros.

Ilustração 64: Curva de Nível Terreno.

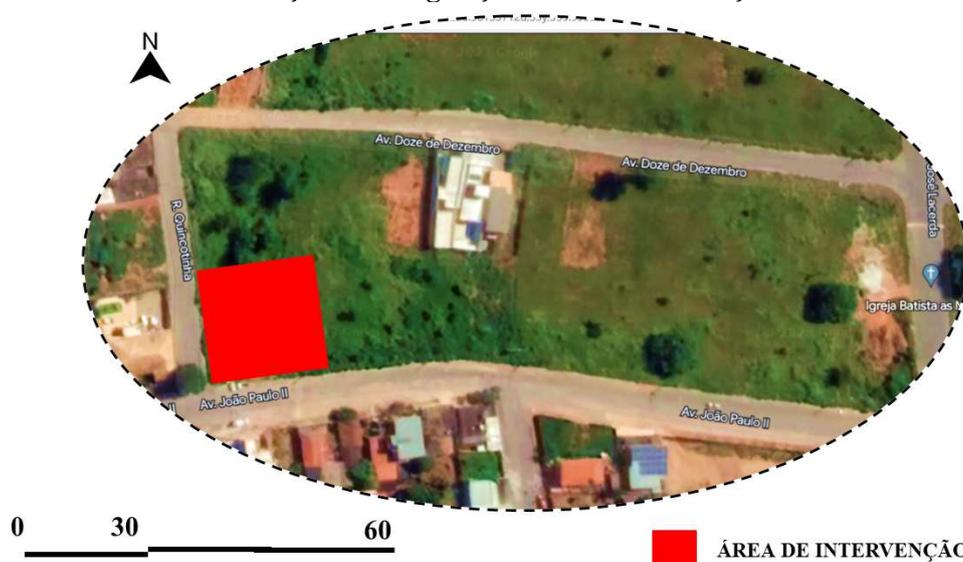


Fonte: Google Earth, acessado 27/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia abril/2023. Dados prefeitura de Perdígão-MG

4.5.2 VEGETAÇÃO

A vegetação presente na área de intervenção resume a um matagal por falta de manutenção nos lotes vagos. Árvores de mamonas, alguns arbustos, cambaúba e pasto, se encontra no terreno optado.

Ilustração 65: Vegetação área de intervenção.



Fonte: Google Earth, acessado 27/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

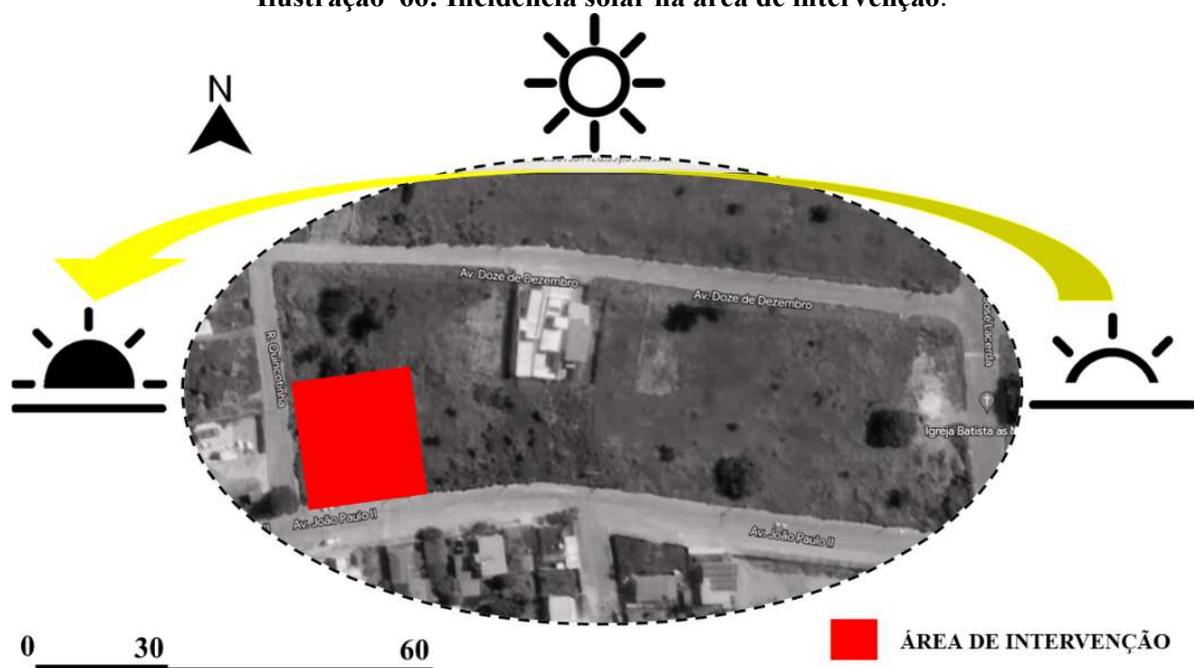
4.5.3 INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO

Tabela 6: Dados climatológicos de Perdigoão-MG.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	23	23.3	22.7	21.7	19.5	18.6	18.5	20.1	22	23.2	22.2	22.6
Temperatura mínima (°C)	19.4	19.4	19	17.6	15	13.7	13.3	14.5	16.6	18.5	18.7	19.2
Temperatura máxima (°C)	27.2	27.7	26.9	26.2	24.4	23.8	24.1	26	27.8	28.4	26.6	26.8
Chuva (mm)	247	155	167	69	41	12	10	15	61	99	221	284
Umidade(%)	76%	72%	77%	73%	69%	67%	62%	53%	54%	59%	74%	79%
Dias chuvosos (d)	14	10	12	7	4	2	1	2	5	8	15	16
Horas de sol (h)	8.9	9.3	8.4	8.2	8.0	8.3	8.7	9.4	9.3	9.1	7.8	8.2

Data: 1991 - 2021 Temperatura mínima (°C), Temperatura máxima (°C), Chuva (mm), Umidade, Dias chuvosos. Data: 1999 - 2019: Horas de sol

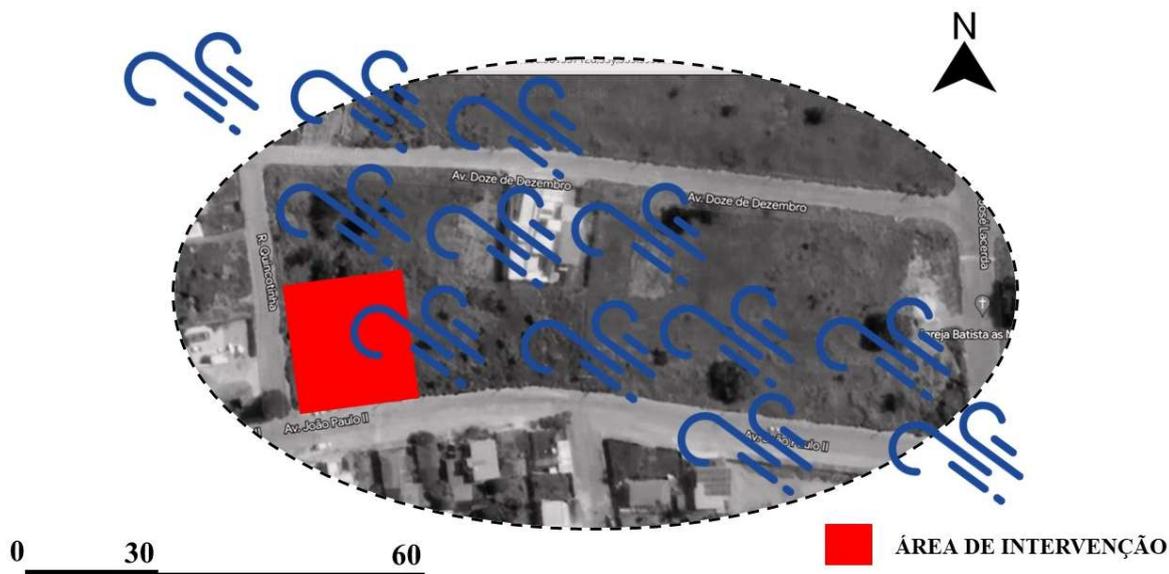
Fonte: Climate Data, acessado 30/04/2023.

Ilustração 66: Incidência solar na área de intervenção.

Fonte: Google Earth, acessado 27/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

Em Perdigoão os ventos têm predominância na direção do Sudeste a Noroeste, na área de intervenção o vento começa da esquerda para a direita.

Ilustração 67: Direção dos ventos em Perdigão, na área de intervenção.



Fonte: Google Earth, acessado 27/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia abril/2023.

4.5.4 QUADRO DE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PROJETUAIS

Quadro 1: Objetivos e estratégias projetuais.

CONDICIONANTES	OBJETIVOS ARQUITETONICO/URBANÍSTICO	ESTRATEGIAS PROJETUAIS
VEGETAÇÃO	IMPLANTAÇÃO DE VEGETAÇÃO: ÁRVORES DE GRANDE, MÉDIO E PEQUENO PORTES, GRAMAS, FLORES ENTRE OUTRAS ESPÉCIES. VISANDO PROMOVER UM AMBIENTE CONFORTÁVEL, COM VENTILAÇÃO E CONFORTO TÉRMICO.	LIMPEZA DO TERRENO. INSERINDO TERRA E ADUBAÇÃO ADQUADA PARA A PLANTAÇÃO.
ACESSIBILIDADE E PASSEIOS	INSERÇÃO DE PASSEIOS ADEQUADOS E RAMPAS ASSESSIVEIS.	RETIRADA DA VEDAÇÃO DO LOTE E INTRODUÇÃO DE RAMPAS E PASSEIOS EM CONCRETO.
TERRENO DE ESQUINA	INSERIR DOIS ACESSOS, PARA AUXILIAR O MOVIMENTO DA EDIFICAÇÃO.	O ACESSO DA AV JOÃO PAULO II SERIA DESTINADO AOS USUARIOS, E O DA RUA QUINCOTINHA AOS FUNCIONÁRIOS.

Fonte: Autoria Bárbara Maia abril/2023.

5 DEFINIÇÕES PROJETUAIS

5.1 CONCEITO

O conceito é a conexão entre o edifício– usuário – natureza. Levando em consideração a visita técnica na sede atual do CRAS de Perdigão e o levantamento do terreno estudado, proporcionando assim de forma que exista uma junção entre o objetivo e edificação. Envolvendo atribuições cabíveis ao CRAS, com uma arquitetura acolhedora conectando com a comunidade.

5.2 PARTIDO

O partido do projeto se baseia em blocos privados e blocos coletivos, designando a diferença entre espaços privados e culturais. São primordiais para o bom desempenho e funcionamento do CRAS. Buscando também uma conexão entre o usuário e o recinto, por meio da natureza, com salas com grandes aberturas com vista para o paisagismo, iluminações naturais e mobiliários flexíveis. Pátios e áreas de lazer interligando os blocos através de mobílias interativas, espaços abertos, arejado e acolhedor.

Ilustração 68: Work – Pixelflakes Architectural Marketing



Fonte: Pinterest, acessado 03/06/2023.

Ilustração 69: Red Cow Farm Garden

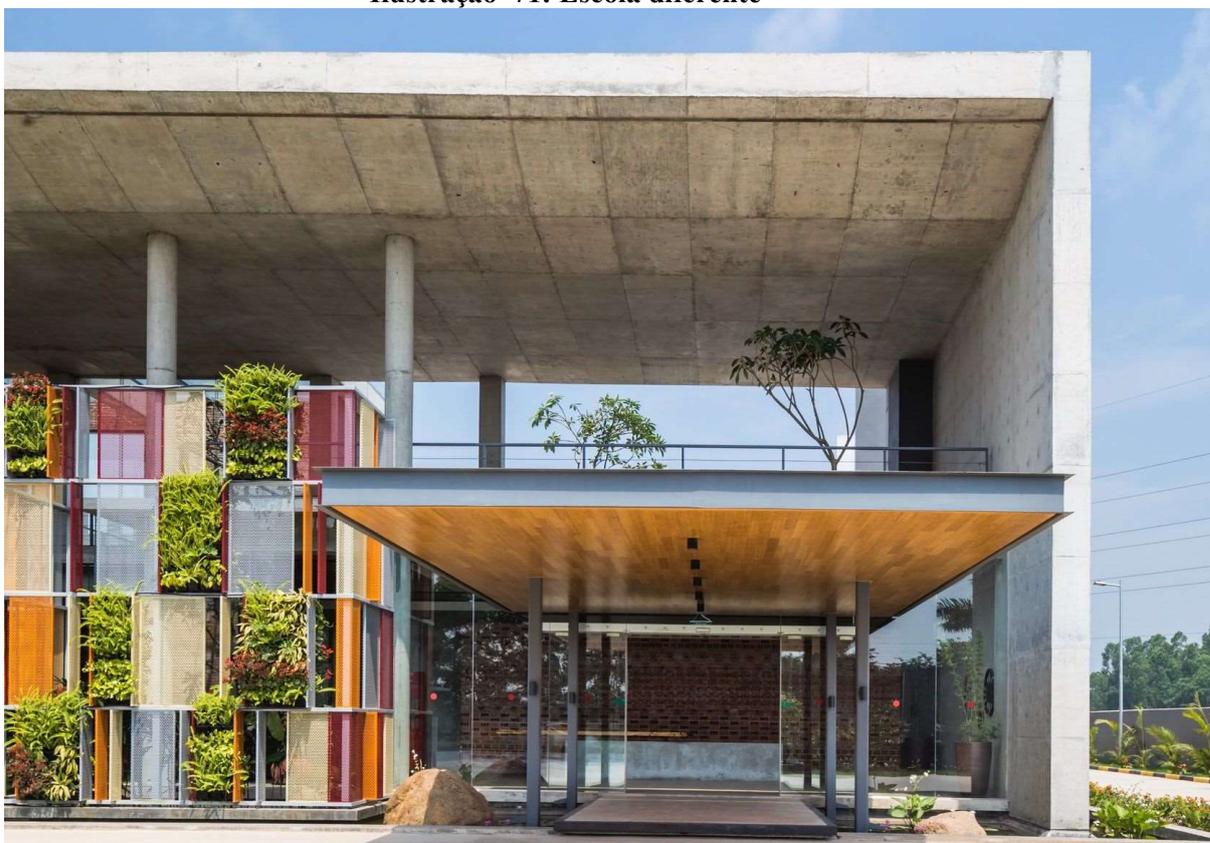


Fonte: Pinterest, acessado 03/06/2023.

Ilustração 70: Jardim de inverno



Fonte: Pinterest, acessado 03/06/2023.

Ilustração 71: Escola diferente

Fonte: Pinterest, acessado 03/06/2023.

5.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidade informa a distribuição da setorização, usos e suas áreas destinadas, juntamente com o limite de ocupação. Os ambientes básicos estabelecidos pelo caderno “CRAS - a melhoria da estrutura física para o aprimoramento dos serviços” MDS, 2009; mantêm-se, mas com alterações solicitadas e percebidas durante a visita técnica.

Quadro 2: Programa de necessidades

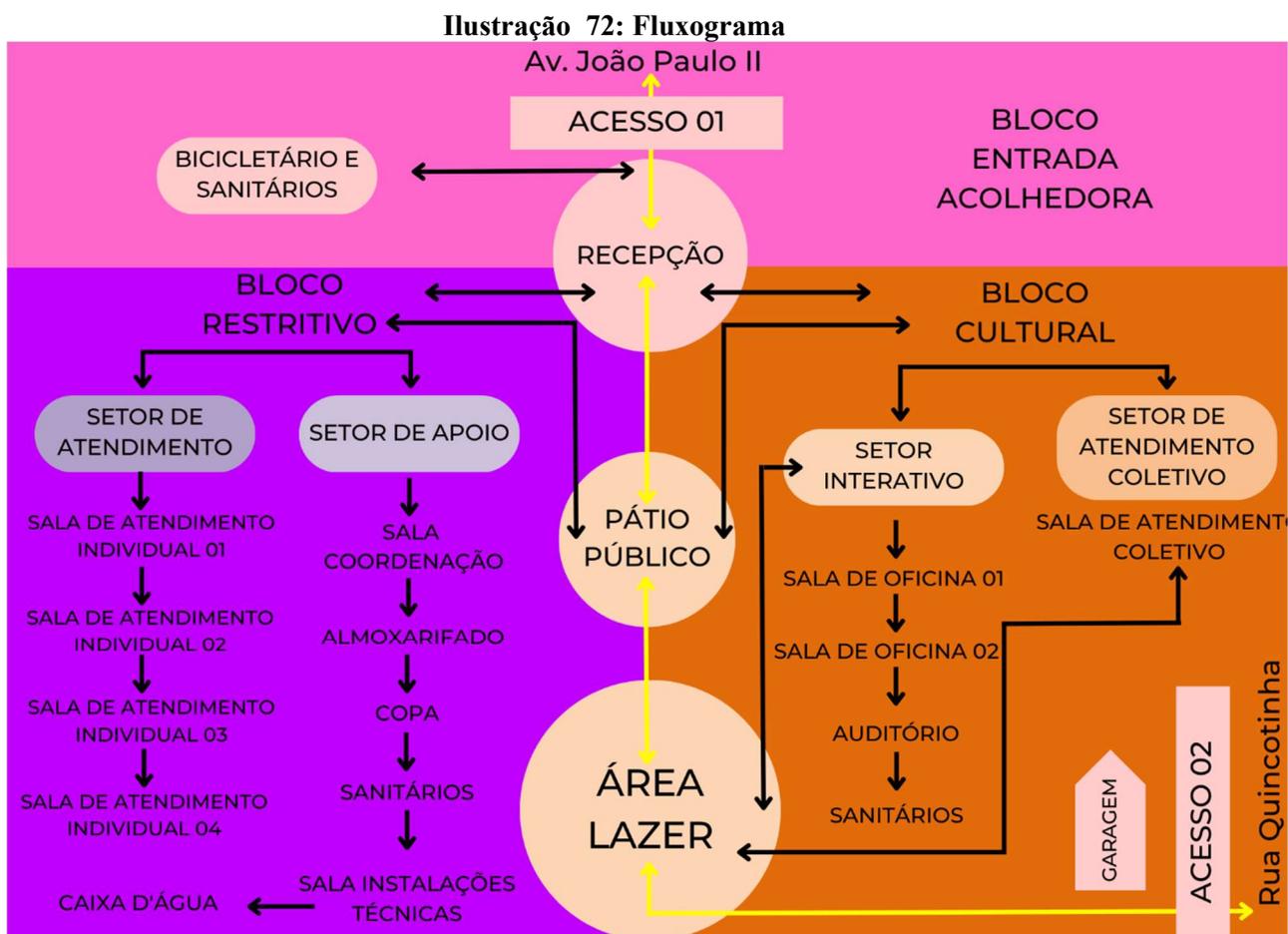
BLOCO ENTRADA ACOLHEDORA	NOME DO AMBIENTE	TIPO E Nº DE HABITANTES	ÁREA MÍNIMA ESTIMADA	OBSERVAÇÃO / RELAÇÕES FUNCIONAIS E REQUISITOS ESPECIAIS: TODAS AS DIMENSÕES E ESPECIFICAÇÕES FORAM BASEADAS NA VISITA TÉCNICA FEITA PELA AUTORA BÁRBARA MAIA AO ATUAL CRAS DE PERDIGÃO E O CADERNO "CRAS - A MELHORIA DA ESTRUTURA FISICA PARA O APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS" MDS, 2009.
BLOCO ENTRADA ACOLHEDORA	ACESSO 01			Acesso pela Av. João Paulo II
	RECEPÇÃO/PÁTIO	30 PESSOAS	157,67m ²	Entrada e saída de usuários e funcionários, destinado à espera e atividades ao ar livre.
	SANITÁRIOS	4 PESSOAS	25,87m ²	Sanitários acessíveis e masculino/feminino.
	ACESSO 02			Acesso pela Rua Quincotinha
	GARAGEM	2 VAGAS	49,95m ²	Atribuído para três automóveis pertencentes ao CRAS para visitas de acompanhamento familiar.
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA SETOR/BLOCO			233,49 m ²	Área total do setor
BLOCO RESTRITIVO	NOME DO AMBIENTE	TIPO E Nº DE HABITANTES	ÁREA MÍNIMA ESTIMADA	OBSERVAÇÃO / RELAÇÕES FUNCIONAIS E REQUISITOS ESPECIAIS: TODAS AS DIMENSÕES E ESPECIFICAÇÕES FORAM BASEADAS NA VISITA TÉCNICA FEITA PELA AUTORA BÁRBARA MAIA AO ATUAL CRAS DE PERDIGÃO E O CADERNO "CRAS - A MELHORIA DA ESTRUTURA FISICA PARA O APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS" MDS, 2009.
SETOR DE ATENDIMENTO	SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL 01	6 PESSOAS	18,78m ²	Sala de atendimento individual e familiar comum, com a equipe técnica. Local de extrema restrição e privacidade.
	SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL 02	6 PESSOAS	18,42m ²	Sala de atendimento individual e familiar comum, com a equipe técnica. Local de extrema restrição e privacidade.
	SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL 03	6 PESSOAS	18,78m ²	Sala de atendimento individual e familiar comum, com a equipe técnica. Local de extrema restrição e privacidade.
	ALMOXARIFADO	1 PESSOA	4,00 m ²	Espaço para depósito de materiais de atividades socioeducativas.
	ÁREA DE CIRCULAÇÃO 01		19,40m ²	Área de circulação
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA SETOR			79,38m ²	Área total do setor
SETOR DE APOIO	SALA DA COORDENAÇÃO	10 PESSOAS	22,30 m ²	Atividades administrativas, juntamente com arquivos e espaço destinado a reuniões importantes.
	COPA	5 PESSOAS	26,21 m ²	Local destinado a preparo de refeições para usuários e funcionários.
	CONJUNTO DE SANITÁRIOS	4 PESSOAS	25,85 m ²	Sanitários acessíveis e masculino/feminino.
	ARQUIVO	3 PESSOAS	5,43m ²	Espaço para arquivar documentos
	INSTALAÇÕES TÉCNICAS		10m ²	Caixas de água
	ÁREA DE CIRCULAÇÃO 02		13,92m ²	Área de circulação
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA SETOR			103,71	Área total do setor
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA BLOCO			183,09m ²	Área total do bloco
BLOCO CULTURAL	NOME DO AMBIENTE	TIPO E Nº DE HABITANTES	ÁREA MÍNIMA ESTIMADA	OBSERVAÇÃO / RELAÇÕES FUNCIONAIS E REQUISITOS ESPECIAIS: TODAS AS DIMENSÕES E ESPECIFICAÇÕES FORAM BASEADAS NA VISITA TÉCNICA FEITA PELA AUTORA BÁRBARA MAIA AO ATUAL CRAS DE PERDIGÃO E O CADERNO "CRAS - A MELHORIA DA ESTRUTURA FISICA PARA O APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS" MDS, 2009.
SETOR DE ATENDIMENTO	SALA DE USO COLETIVO	30 PESSOAS	47,38m ²	Sala de atividades coletivas, reuniões em grupo familiares, interações com a comunidade.
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA SETOR			47,38m ²	Área total do setor
SETOR INTERATIVO	SALA DE OFICINA 01	20 PESSOAS	45,61m ²	Oficinas: Música e teatro
	SALA DE OFICINAS 02 /AUDITÓRIO	50 PESSOAS	99,84m ²	Oficinas: informática e artes manuais. Apresentações, comemorações e amostras de atividades.
	SANITÁRIOS	8 PESSOAS	26,19m ²	Sanitários acessíveis e coletivos masculino e feminino.

TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA SETOR		171,64	Área total do setor	
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA BLOCO		219,02m ²	Área total do bloco	
Fonte: Coleta de dados pela autora Bárbara Maia no atual CRAS de Perdigão, baseado no caderno "CRAS - A MELHORIA DA ESTRUTURA FISICA PARA O APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS" MDS, 2009.				
SOMATÓRIA ÁREA TOTAL DO PROJETO	SOMATÓRIO DAS ÁREAS DOS SETORES	BLOCO ENTRADA ACOLHEDORA	233,49m ²	TOTAL ÁREA ESTIMADA: 635,60m ²
		BLOCO RESTRITIVO	183,09m ²	
		BLOCO CULTURAL	219,02m ²	
	GENTILEZA URBANA	PRAÇA	61,64m ²	TOTAL ÁREA ESTIMADA: 61,64m ²
TOTAL TERRENO			TOTAL: 1.212,14m ²	

Fonte: Coleta de dados pela autora Bárbara Maia no atual CRAS de Perdigão, baseado no caderno "CRAS - A MELHORIA DA ESTRUTURA FISICA PARA O APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS" MDS, 2009.

5.4 FLUXOGRAMA

O fluxograma apresenta uma circulação e conexão entre os ambientes. Distinguindo três blocos: Entrada acolhedora, bloco restritivo e bloco cultural. Na entrada acolhedora possuindo: acesso 01, recepção, bicicletário, sanitários, acesso 02 e garagem. Em bloco restritivo, foi desmembrado em setor de atendimento com salas de atendimento individuais e setor de apoio com sala de coordenação, almoxarifado, copa, sanitários e sala de instalações técnicas. O último bloco, bloco cultural, dirigiu-se em setor de atendimento coletivo, com sala de atendimento coletivo e setor interativo com salas de oficinas, auditório, pátio público, área lazer e sanitários. Assim foi distribuído o fluxograma atendendo a necessidade do Centro de Referência de Assistência Social.



Fonte: Autoria Bárbara Maia, maio/2023.

6 LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

O terreno estudado possui uma ampla área de 1.246,17m². Com quatro curvas de níveis em declive com no máximo 4 metros de desnível. O mesmo não possui calçadas, sendo possível construir com acessibilidade. É possível analisar no final do trabalho em anexo plantas baixas detalhadas, com topografia e curvas de níveis, vegetação, iluminação pública, dimensão do terreno e entre outros fatores.

7 SETORIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

Abaixo a setORIZAÇÃO, por cores são distribuídos os setores e ambientes. Indicando cada área para o melhor entendimento.

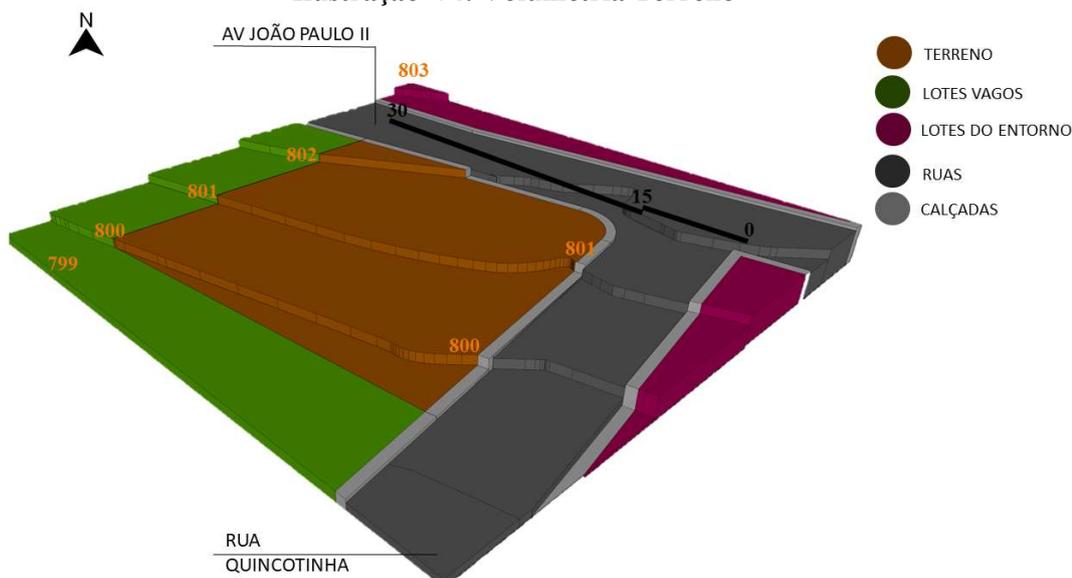
Ilustração 73: Setorização e Implantação



Fonte: Autoria Bárbara Maia, maio/2023.

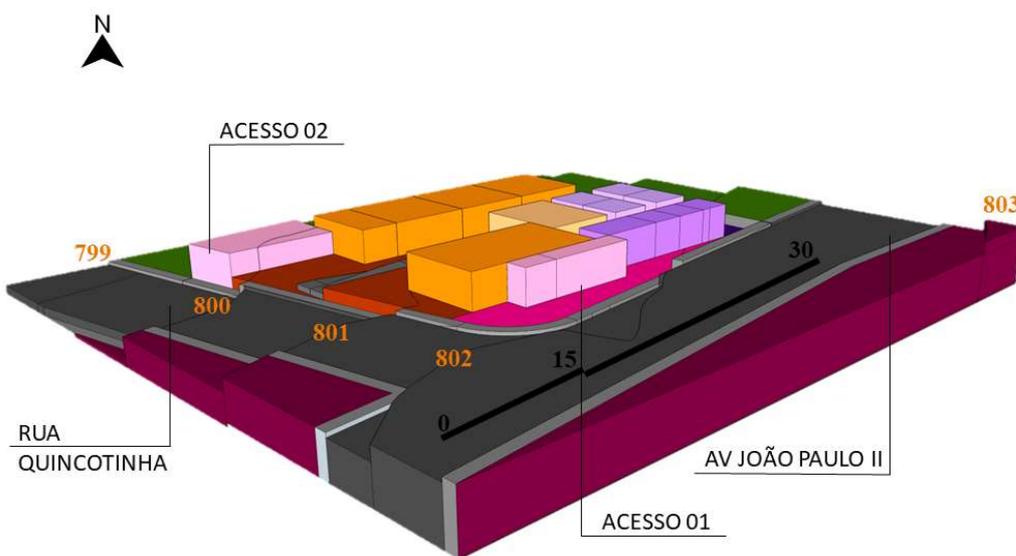
A espacialização inicial, tem a proposta de intensificar a ligação entre usuário – edificação – natureza, mas principalmente respeitando ao bloco restritivo e coletivo, de forma que o CRAS tenha uma eficiência maior em atuar na comunidade.

Ilustração 74: Volumetria Terreno



Fonte: Autoria Bárbara Maia, maio/2023.

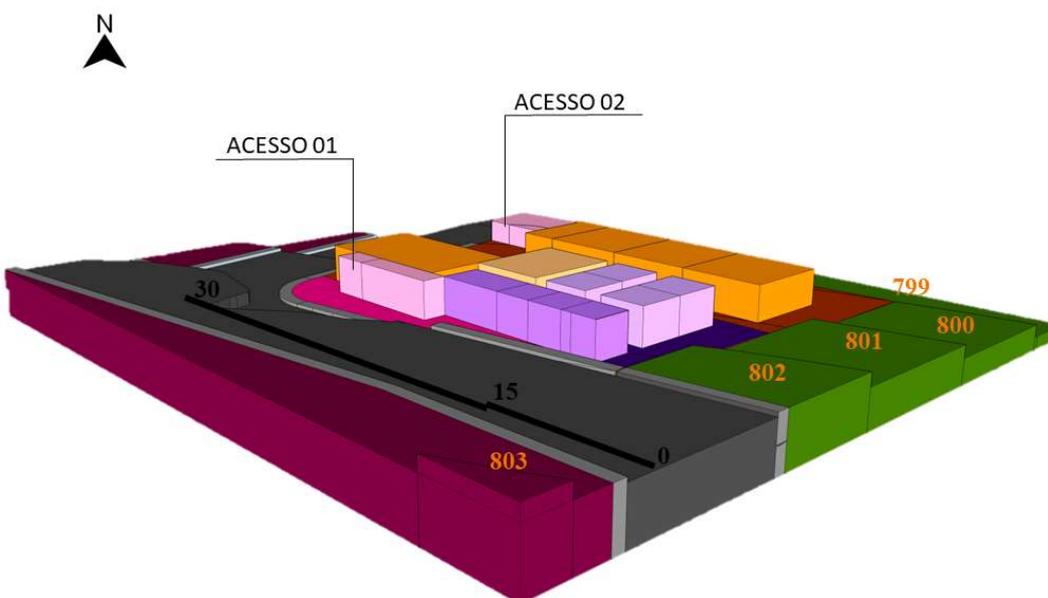
Ilustração 75: Volumetria Inicial CRAS 01



- BLOCO ENTRADA ACOLHEDORA
- RECEPÇÃO, SANITÁRIOS E GARAGEM
- BLOCO RESTRITIVO
- SETOR DE APOIO**
- SALA COORDENAÇÃO, ALMOXARIFADO, COPA E SANITÁRIOS
- SETOR DE ATENDIMENTO**
- SALAS DE ATENDIMENTO
- BLOCO CULTURAL
- SETOR DE ATENDIMENTO COLETIVO**
- SALA DE ATENDIMENTO COLETIVO
- SETOR INTERATIVO**
- SALAS OFICINAS, AUDITÓRIO E SANITÁRIOS
- ÁREA LAZER
- PÁTIO PÚBLICO
- LOTES VAGOS
- LOTES DO ENTORNO
- RUAS

Fonte: Autoria Bárbara Maia, maio/2023.

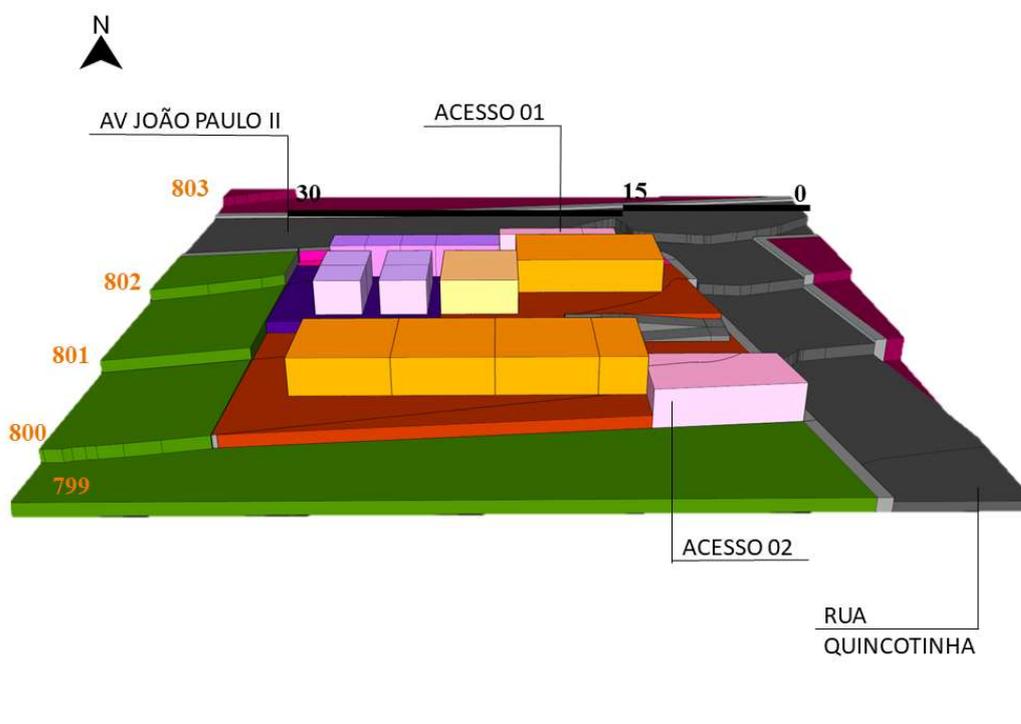
Ilustração 76: Volumetria Inicial CRAS 02



- BLOCO ENTRADA ACOLHEDORA
- RECEPÇÃO, SANITÁRIOS E GARAGEM
- BLOCO RESTRITIVO
- SETOR DE APOIO**
- SALA COORDENAÇÃO, ALMOXARIFADO, COPA E SANITÁRIOS
- SETOR DE ATENDIMENTO**
- SALAS DE ATENDIMENTO
- BLOCO CULTURAL
- SETOR DE ATENDIMENTO COLETIVO**
- SALA DE ATENDIMENTO COLETIVO
- SETOR INTERATIVO**
- SALAS OFICINAS, AUDITÓRIO E SANITÁRIOS
- ÁREA LAZER
- PÁTIO PÚBLICO
- LOTES VAGOS
- LOTES DO ENTORNO
- RUAS

Fonte: Autoria Bárbara Maia, maio/2023.

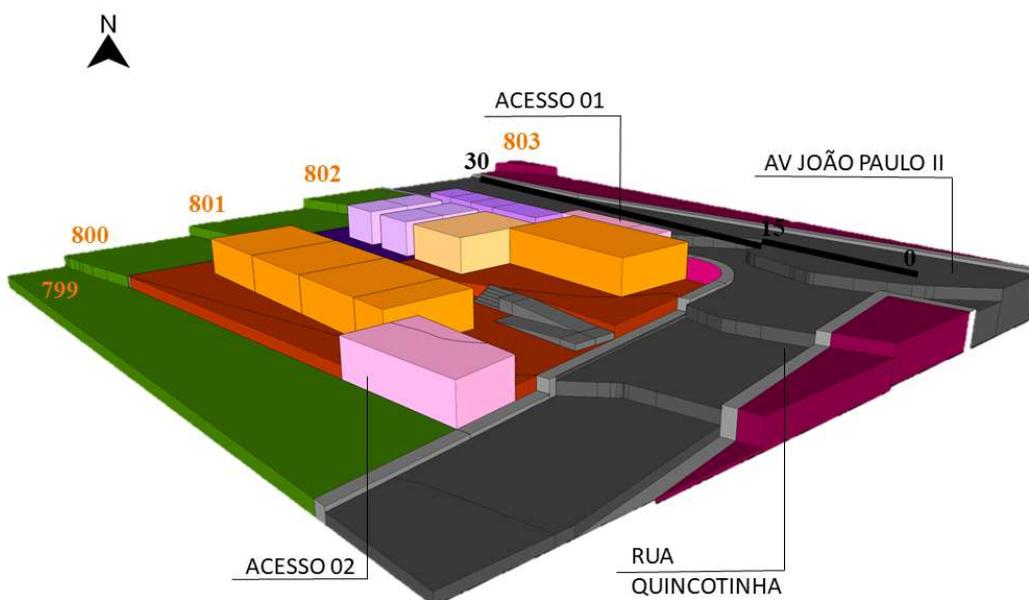
Ilustração 77: Volumetria Inicial CRAS 03



- BLOCO ENTRADA ACOLHEDORA
- RECEPÇÃO, SANITÁRIOS E GARAGEM
- BLOCO RESTRITIVO
- SETOR DE APOIO**
- SALA COORDENAÇÃO, ALMOXARIFADO, COPA E SANITÁRIOS
- SETOR DE ATENDIMENTO**
- SALAS DE ATENDIMENTO
- BLOCO CULTURAL
- SETOR DE ATENDIMENTO COLETIVO**
- SALA DE ATENDIMENTO COLETIVO
- SETOR INTERATIVO**
- SALAS OFICINAS, AUDITÓRIO E SANITÁRIOS
- ÁREA LAZER
- PÁTIO PÚBLICO
- LOTES VAGOS
- LOTES DO ENTORNO
- RUAS

Fonte: Autoria Bárbara Maia, maio/2023.

Ilustração 78: Volumetria Inicial CRAS 04



- BLOCO ENTRADA ACOLHEDORA
- RECEPÇÃO, SANITÁRIOS E GARAGEM
- BLOCO RESTRITIVO
- SETOR DE APOIO**
- SALA COORDENAÇÃO, ALMOXARIFADO, COPA E SANITÁRIOS
- SETOR DE ATENDIMENTO**
- SALAS DE ATENDIMENTO
- BLOCO CULTURAL
- SETOR DE ATENDIMENTO COLETIVO**
- SALA DE ATENDIMENTO COLETIVO
- SETOR INTERATIVO**
- SALAS OFICINAS, AUDITÓRIO E SANITÁRIOS
- ÁREA LAZER
- PÁTIO PÚBLICO
- LOTES VAGOS
- LOTES DO ENTORNO
- RUAS

Fonte: Autoria Bárbara Maia, maio/2023.

8 CONCLUSÃO

O desenvolvimento desse trabalho projeto foi iniciado por análises sobre o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) existente e suas dinâmicas de funcionamento em Perdígão-MG.

Este estudo objetiva a construção de uma Nova Sede para o CRAS em Perdígão - MG. Atentando para arquitetura voltada para edifícios de uso público, implementada em uma área central, conforme as normas de implantação para CRAS, com finalidade de propor uma nova sede, com um projeto de arquitetura com materiais de bom desempenho, utilizando os métodos da tecnologia da construção, sendo uma sede acolhedora, prezando a segurança, e a privacidade dos ambientes para os atendimentos de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Além de criar uma área cultural, podendo assim aperfeiçoar o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Esses fatores são vistos como pontos positivos e primordiais para o bom desempenho do CRAS de Perdígão – MG.

9 REFERÊNCIAS

AZEEVEDO, G. A. N. **Arquitetura escolar e educação: um modelo conceitual de abordagem interacionista**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.

TRAJANO, Michelle Daiany da Conceição. **Aplicabilidade, habitabilidade e sustentabilidade da alvenaria com bloco de concreto aparente em instituições de ensino**. 2016. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/8293>. Acesso em: 04 jun. 2023.

CRAS -A Melhoria da Estrutura Física para o Aprimoramento dos Serviços. [s.l: s.n.]. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Cras_melhoria_fisica.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2023.

LOPES, I. B. CRAS: um lugar para sonhar. repositorio.unis.edu.br, 26 nov. 2018.

Página inicial. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

Plano Diretor - Nova Serrana. Disponível em: <https://www.novaserrana.mg.gov.br/plano-diretor---nova-serrana->>. Acesso em: 04 jun. 2023.

Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - INPE - Perdigoão / MG. Disponível em: <https://www2.cptec.inpe.br/mg/perdigao#>>. Acesso em: 2 jun. 2023.

ONLINESITES. **Site Oficial da Prefeitura Municipal de Perdigoão**. Disponível em: <https://perdigao.mg.gov.br/>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

CLIMATEMPO. **Mapas meteorológicos e de previsão do tempo | Climatempo**. Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/mapas>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

Mapcarta. Disponível em: <https://mapcarta.com/pt/>>. Acesso em: 2 jun. 2023.

Visão geral. Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

Mapa topográfico Perdigoão, altitude, relevo. Disponível em: <https://pt-br.topographic-map.com/map-sr2z4/Perdig%C3%A3o/>>. Acesso em: 2 jun. 2023.

Manual de Conforto Térmico. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/18350/material/ManualConfortoTERMICO.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

Google Maps. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

Perdigão (MG) | Cidades e Estados | IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/perdigao.html>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

DOS, C. **município brasileiro do estado de Minas Gerais.** Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Perdig%C3%A3o_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Perdig%C3%A3o_(Minas_Gerais))> . Acesso em: 2 jun. 2023.

SAGI | Censo SUAS 2022. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/censosuas/status_censo/relatorio.php>. Acesso em: 04 jun. 2023.

BRASIL. **CRAS: a melhoria da estrutura física para o aprimoramento dos serviços: orientações para gestores e projetistas municipais.** MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, Brasília, DF, 2009.

_____. **Caderno de Orientações Técnicas para o CRAS.** Brasília, DF, 2009 (Versão Preliminar de 19/05/2009).

_____. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. **Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011.** Altera a Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Disponível em: <[L12435 \(planalto.gov.br\)](http://planalto.gov.br)>. Acesso em 28 mar. 2018.

_____. **Guia de Orientação Técnica – SUAS nº 1 – Proteção Social Básica de Assistência Social.** Brasília, DF, 2005.

_____. **Orientações Técnicas para o Centro de Referência de Assistência Social – Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social.** Brasília, DF, 2006 (Versão Preliminar).

_____. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.** 1. ed. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Brasília, DF, 2009.

_____. **Resolução CNAS nº 33, de 15 de outubro de 2004.** Política Nacional de Assistência Social. Brasília, 2004.

Instant House @ Proposta de Escola Vencedora / B2 Architecture. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-128219/instant-house-at-proposta-de-escola-vencedora-slash-b2-architecture?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 2 jun. 2023.

SkyPlay: Escola de Aprendizagem Infantil em North Perth / Tom Godden Architects & Matthew Crawford Architects. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/905140/skyplay-escola-de-aprendizagem-infantil-em-north-perth-tom-godden-architects-and-matthew-crawford-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 2 jun. 2023.

Centro Cultural PILARES / Rozana Montiel | Estudio de Arquitectura. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/991674/centro-cultural-pilares-rozana-montiel-estudio-de-arquitectura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 2 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTRUTURAS E CONSTRUÇÃO CIVIL MICHELLE DAIANY DA CONCEIÇÃO TRAJANO APLICABILIDADE, HABITABILIDADE E SUSTENTABILIDADE DA ALVENARIA COM BLOCO DE CONCRETO APARENTE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SÃO CARLOS 2016. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/8293/DissMDCT.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 2 jun. 2023.

Pin by L +SJ on architecture | Factory architecture, Building design, Facade design. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/979532987683838230/>>. Acesso em: 4 jun. 2023.

Work - Pixelflakes | Architectural Marketing | Classroom architecture, Architecture design, Architecture. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/863072716106038092/>>. Acesso em: 4 jun. 2023.

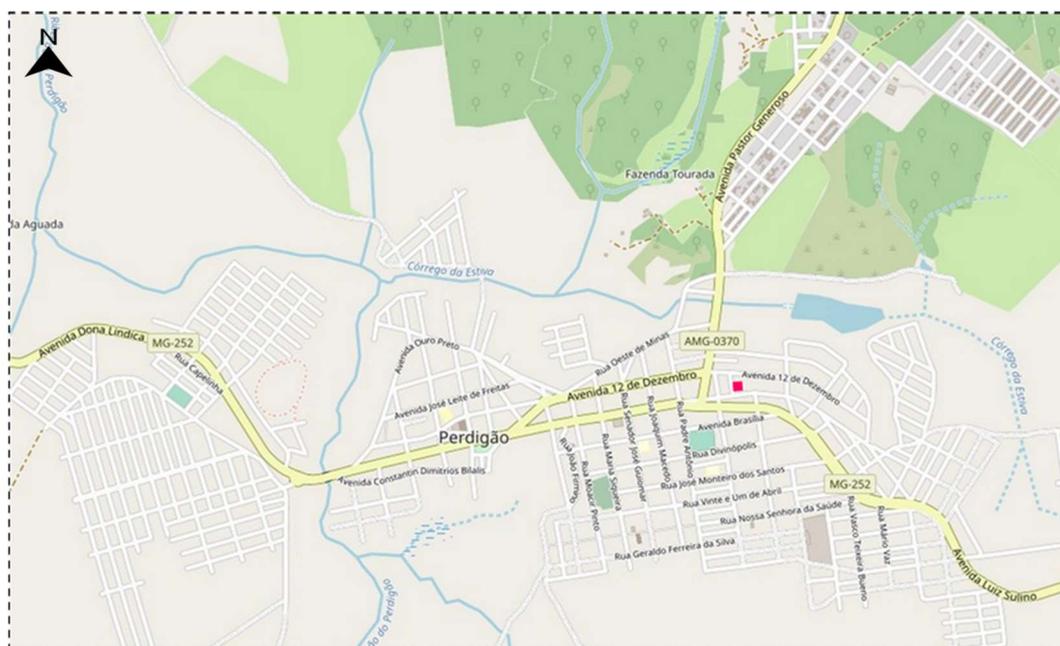
Red Cow Farm garden in 2023 | Landscaping along fence, Backyard trees, Privacy landscaping. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/489344315774689814/>>. Acesso em: 4 jun. 2023.

Cloud Nukes Photo - La Tallera / Frida Escobedo 912937219672452 | Architecture details, Architecture, Tropical architecture. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/91690542405560003/>>. Acesso em: 4 jun. 2023.

ANEXOS

ANEXO 04 - MAPAS COMPLEMENTARES:

Ilustração: Mapa cidade de Perdigo - MG



- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- RODOVIA MG-252 E AMG -0370
- LAGOA SÍTIO KALIL
- RIBEIRÃO PERDIGÃO
- PARQUE LAGOA DOURADA

0 30 60 120

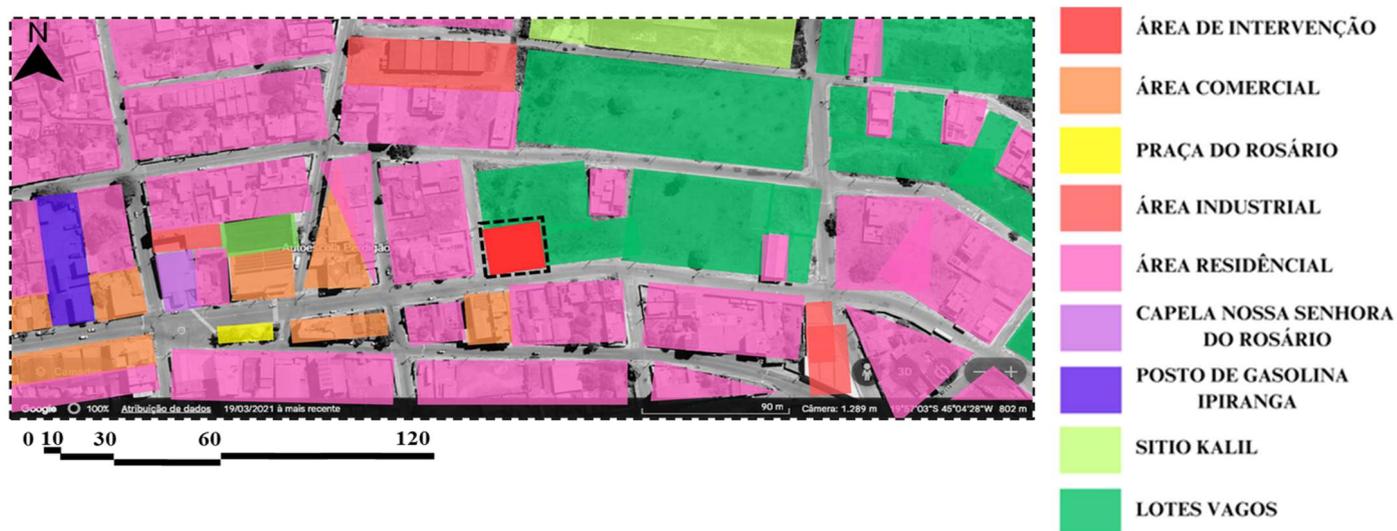
Fonte: Mapcarta, acessado 27/04/2023. Mapa adaptado pela autora Bárbara Maia novembro/2023

Ilustração: Mapa topografia do entorno



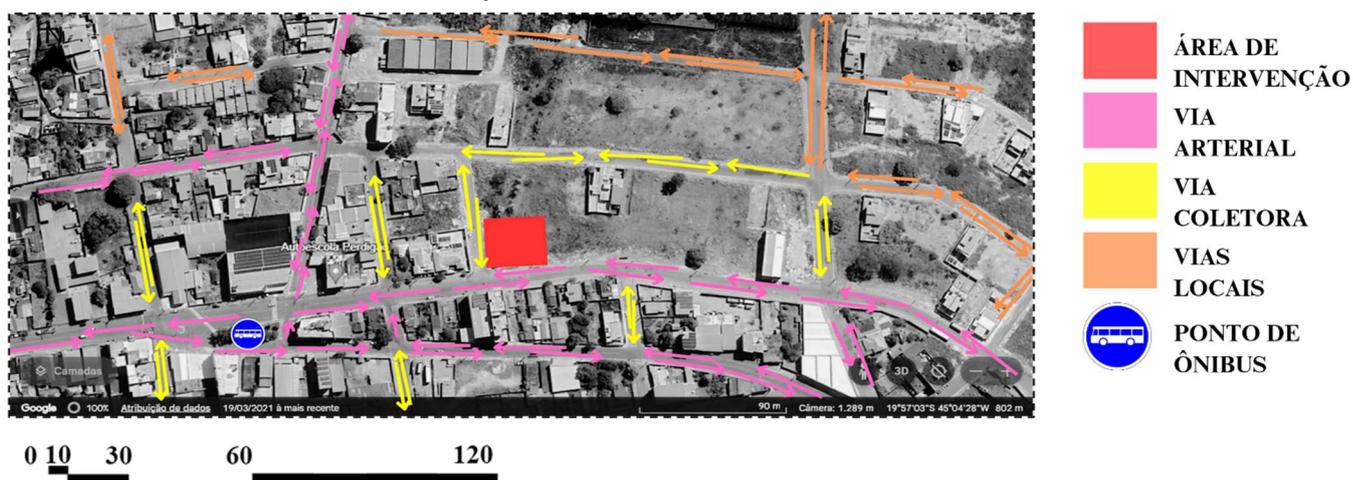
Fonte: Mapcarta, acessado 27/04/2023. Mapa adaptado pela autora Bárbara Maia novembro/2023

Ilustração: Ambiente construído



Fonte: Google Earth, acessado 27/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia Abril/2023.

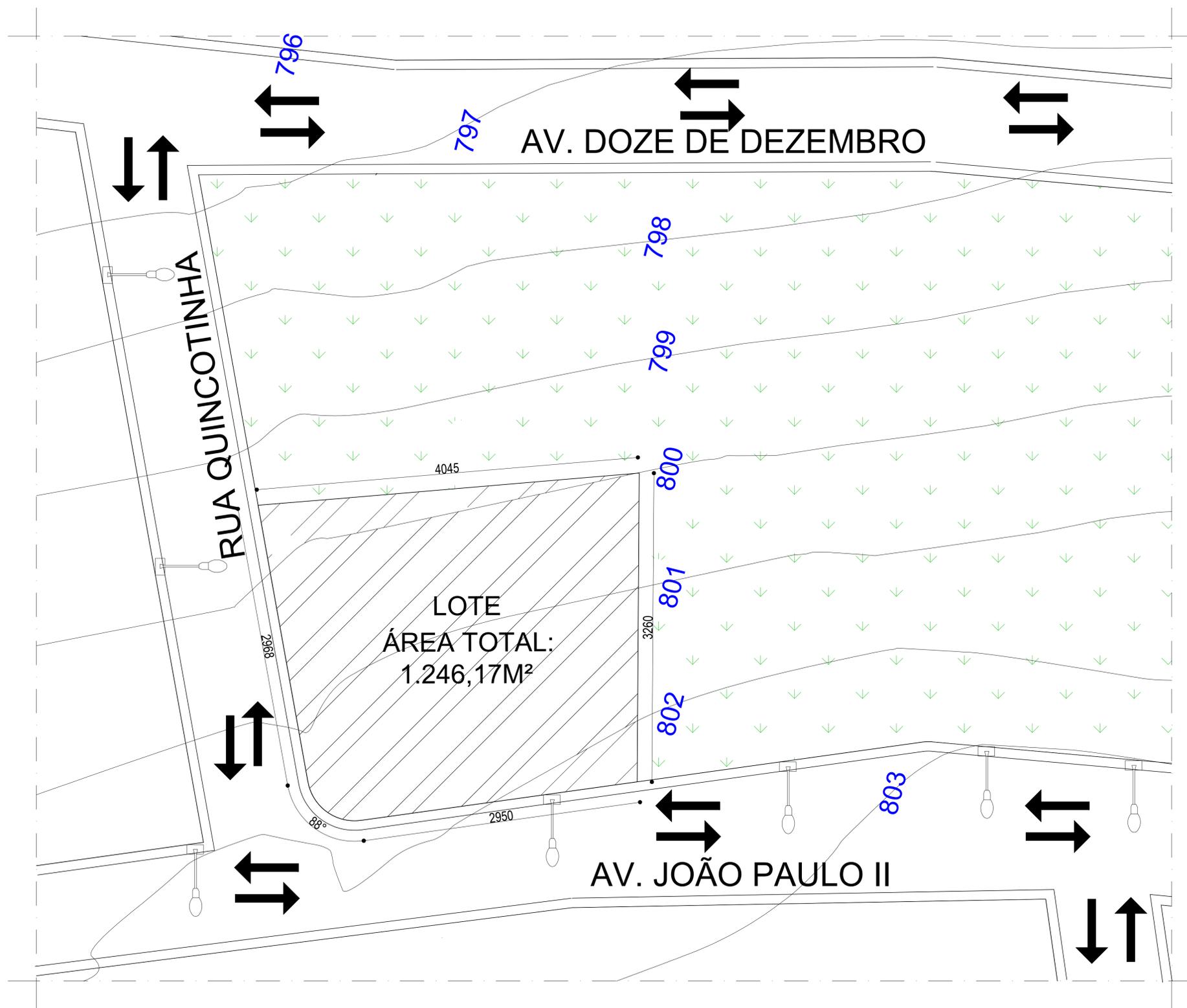
Ilustração: Mobilidade e sistema viário



Fonte: Google Earth, acessado 27/04/2023. Adaptado pela autora Bárbara Maia Abril/2023.



PLANTA BAIXA COM ILUMINAÇÃO, VEGETAÇÃO E FLUXO DE VIAS



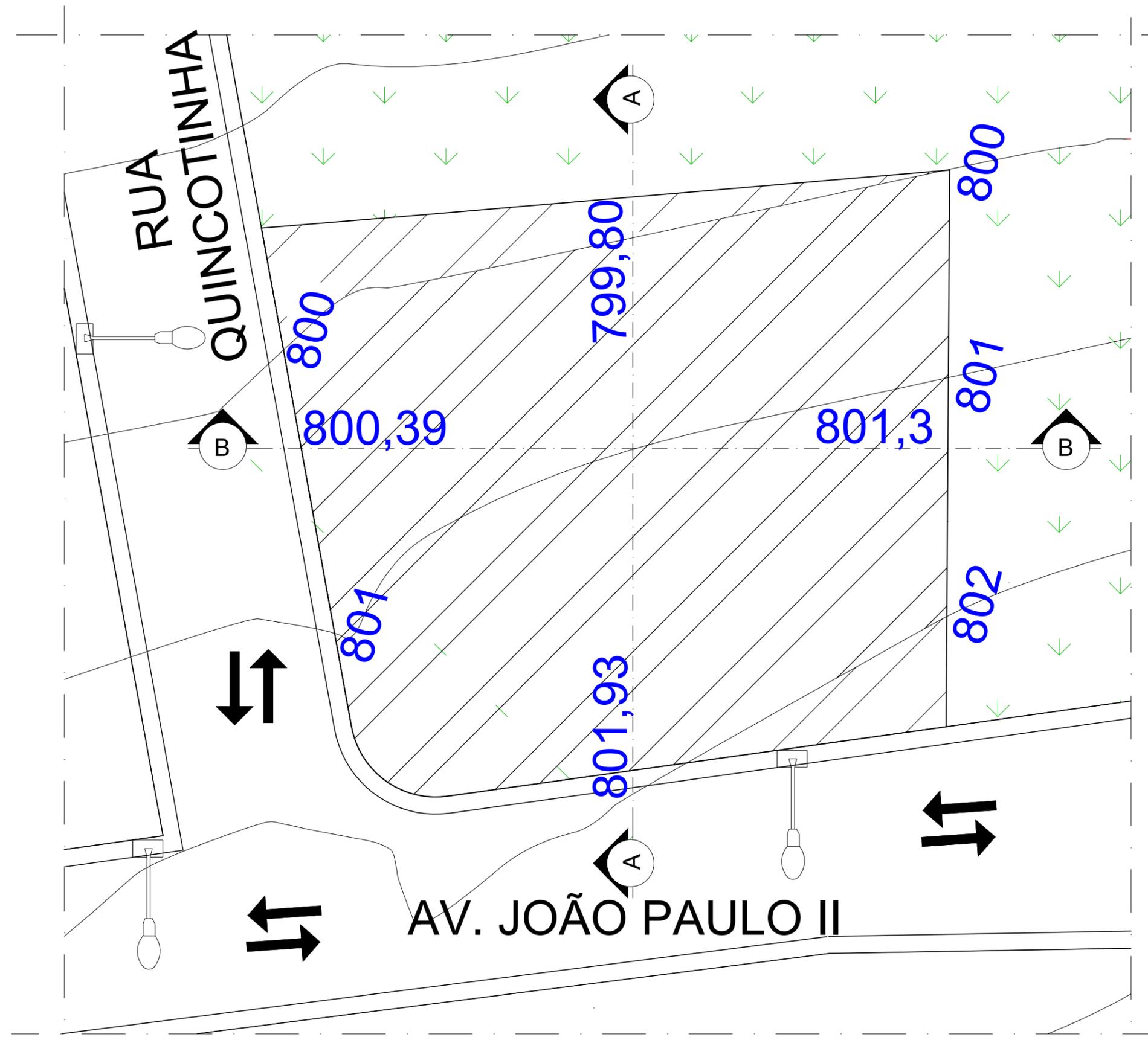
0m 15m 30m

PLANTA TOPOGRAFIA
ESCALA 1:250

ARQUITETURA E URBANISMO	ALUNA: BÁRBARA VITÓRIA A. O. MAIA	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	FOLHA 01/03
	UNA BOM DESPACHO - 9º PERÍODO ORIENTADORA: STÉPHANIE MESQUITA ASSAF	PROJETO CRAS - UM RECINTO ACOLHEDOR	



LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO



△ PLANTA TOPOGRAFIA
ESCALA 1:250



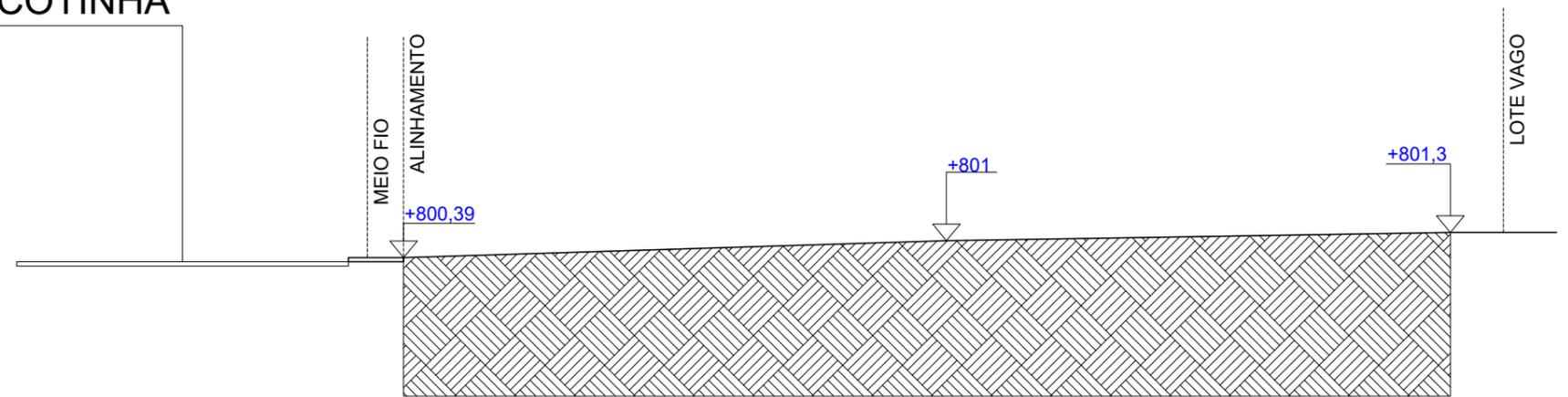
ARQUITETURA E URBANISMO	ALUNA: BÁRBARA VITÓRIA A. O. MAIA	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	FOLHA 02/03
	UNA BOM DESPACHO - 9º PERÍODO	PROJETO CRAS - UM RECINTO ACOLHEDOR	
	ORIENTADORA: STÉPHANIE MESQUITA ASSAF		



LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO/CORTES

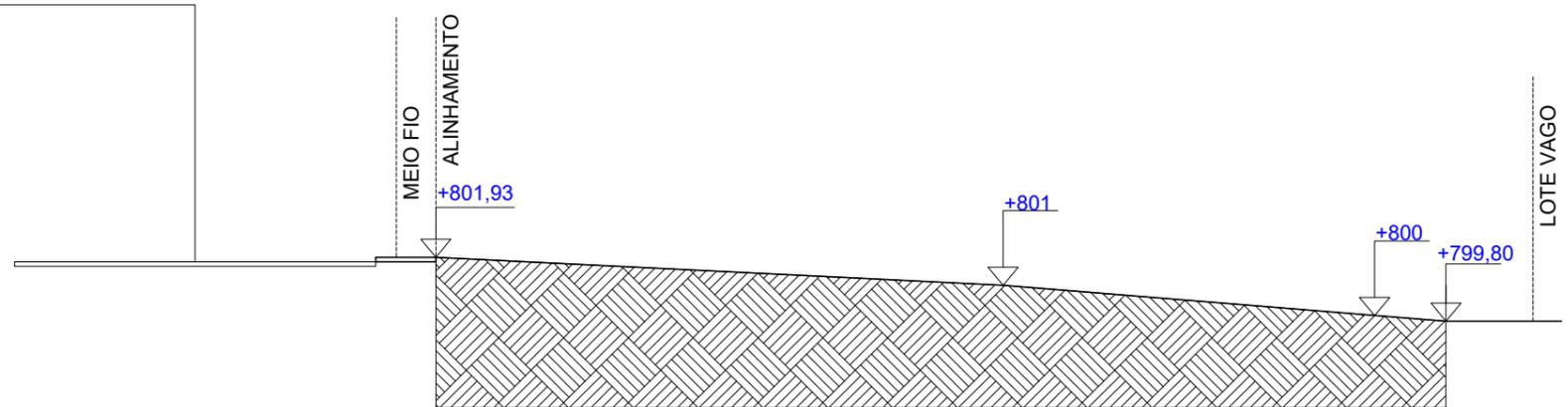
△ CORTE AA TRANSVERSAL
ESCALA 1:250

RUA QUINCOTINHA



△ CORTE BB LONGITUDINAL
ESCALA 1:250

AV. JOÃO PAULO II



0m 15m 30m

ARQUITETURA E URBANISMO	ALUNA: BÁRBARA VITÓRIA A. O. MAIA	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	FOLHA 03/03
	ORIENTADORA: STÉPHANIE MESQUITA ASSAF	PROJETO CRAS - UM RECINTO ACOLHEDOR	